CINCO VIDAS CORREM SÉRIO PERIGO

EVADIU-SE DO MANICÔMIO JUDICIÁRIO UM CRIMINOSO LOUCO

Jurou matar a mãe, dois primos e o curador – Êste último fala à LUTA

A mãe, dois primos e o advogado de um criminoso louco, evadido do manicômio judiciário, correm perigo de vida. Paulo de Tarso Kruel Alvarez (branco, solteiro, de 35 anos) em dezembro de 57, assassinou seu irmão José Mariano Kruel Alvarez, no prédio 120 da Rua São Clemente. Dado como louco, pelas autoridades judiciá-
(Conclui na 2.ª pág.)

Dr. Mario Figueiredo falando à LUTA DEMOCRATICA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Responsável

SANTA CRUZ LIMA
Redator-Chefe

ANO V – Rio de Janeiro, sexta-feira, 30 de janeiro de 1959 – N.º 1 530

É MESMO UM FRIO ASSASSINO

Eulina desmente as afirmações do criminoso do Hotel Mem de Sá

Eulina Julião Vieira (22 anos, branca, solteira, costureira, Rua Manoel Couto, 109, 2.º andar), amiga de Iedir Xavier, a jovem que foi assassinada pelo amante Joaquim Guedes Machado, no interior do apartamento 64, do Hotel Mem de Sá, foi ouvida ontem na Delegacia do 6.º Distrito Policial, pelo delegado [illegible]. A môça fôra chamada a prestar declarações em face das insinuações cometidas a ela dirigidas pelo criminoso.

É MENTIRA

Eulina e não Ondina como sempre se referiu o assassino, negou tôdas as declarações de Joaquim no que tocava a seu respeito. Conhecia-o muito pouco. Avistou-se com êle por duas vêzes, assim mesmo, por solicitação de Iedir. Jamais teve contato amoroso com o homicida e os passeios por êle referidos são uma invencionice muito grande.

SIMPLES CUMPRIMENTOS

No dia do crime, de fato, recebeu um telefonema de Iedir e nessa oportunidade feleu
(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
8 PÁGINAS

TEMPO
VESUVIO
CAMPEÃO DAS SOMBRINHAS INFORMA:
Tempo bom.
Temperatura elevada
Máxima, 37°0
Mínima, 21°0
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

CRIME COVARDE DE UM INVESTIGADOR NO 29.º D. POLICIAL

MATOU O GARÇOM

QUE NÃO QUIS PAGAR AS BEBIDAS QUE O ASSASSINO CONSUMIRA

DADO AO VÍCIO DA EMBRIAGUEZ — BAIXARAM AS PORTAS DO BAR PARA MODIFICAR A POSIÇÃO DO CADÁVER, ANTES DA CHEGADA DA PERÍCIA — CRIME DIFÍCIL DE APURAR

O local primitivo, vendo-se o morto em posição diferente e com o cigarro à bôca

Foi bem difícil, ontem, à noite, na polícia do 19.º Distrito, apurar o crime covarde do investigador Francisco Solano de Sousa (branco, casado, 52 anos, número 586, lotado no 29.º D.P. e residente à Rua Senador Camará, casa 3). O espírito de sua mal compreendida solidariedade fechava tôdas as bôcas.

Habituado, quando se entrega ao vício da embriaguez, a explorar pessoas que o temem em razão do cargo que ocupa, Francisco, num bar, próximo à Estação de Santa Cruz, obrigou Manuel Sanclair Pereira da Silva (branco, casado, 45 anos,
(Conclui na 2.ª pág.)

O cadáver com o cigarro à bôca e sem o cigarro, prova de que modificaram o local

"CAFÉ SOCIETY" TRÁGICO

Fafá Lemos já malhou três cronistas sociais – Acusa os jornalistas de não pagar a conta e de outras "cositas más"

Fafá — o espancador

Rafael Lemos Júnior, mais conhecido por "Fafá Lemos", músico e proprietário de uma "boite", na Rua Rodolfo Dantas, ontem, compareceu à Delegacia de Copacabana, acompanhado do seu advogado Edmundo Muniz Barreto Mandim. Fafá Lemos ali compareceu, para responder pela agressão que, a seu mando, foi desferida contra o colunista social da "Tribuna da Imprensa", o jornalista Fernando de Castro Lôbo (casado, 43 anos, Ladeira do Ascurra, 94). O fato, segundo declarações da vítima, quando apresentava queixa naquela delegacia, ocorreu na madrugada de ontem, em frente à "boite" Fafá. Três indivíduos desconhecidos agrediram-
(Conclui na 2.ª pág.)

O investigador assassino

BALEADO NO MORRO DO JACARÈZINHO

O pracista foi internado no HSA, com fratura da perna

Isach Katz (branco, solteiro, brasileiro, 22 anos, comerciário,
(Conclui na 2.ª pág.)

O pracista baleado

Tenório Cavalcanti

O AGRADECIMENTO DE CAXIAS AOS QUE SOCORRERAM OS FLAGELADOS DAS ENCHENTES

Discurso de Tenório Cavalcanti na Câmara, defendendo projeto-lei autorizando o crédito de 20 milhões de cruzeiros para a Operação Duque de Caxias — (TEXTO NA PÁGINA 5)

DE ONDE VINHA DÉLIA GARATE?

Roubada em 25 mil cruzeiros, alta madrugada, em Copacabana – Regressava do jôgo ou da casa da Lili

Na madrugada de ontem, na Rua Barata Ribeiro, esquina da Rua Ronaldo de Carvalho, a senhora Délia Garate (53 anos, Rua Ronaldo de Carvalho, 250, ap. 1202) foi assaltada por dois indivíduos que após arrebatarem-lhe a bôlsa que conduzia com 25 mil cruzeiros no seu interior, fugiram em um carro conversível, chapa 1-68-10 de Minas Gerais. A vítima apresentou queixa no 2.º D.P., fato que foi confirmado pelo sr. Azor Giglioti, funcionário da Câmara dos Deputados que assistiu à ocorrência.

O comissário Drumond registrou a queixa e encetou diligências para a localização dos bandidos. Inicialmente descobriu que o carro em aprêço é de propriedade do sr. Kalil Radi, residente na Rua dos Andradas
(Conclui na 2.ª pág.)

NEM RÔLHA NEM ESPARADRAPO

O cel. Danilo Nunes, diretor da DPPS, diz que a sua repartição não impede a expressão de pensamento de ninguém — Comícios, só os licenciados com vinte e quatro horas de antecedência

Foi longa terminando cêrca das 18 horas de ontem a palestra mantida pelo cel. Danilo da Cunha Nunes, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, com os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública. Foram abordados os diversos ângulos relacionados com as ocorrências de ontem, na Rua Sete de Setembro, esquina de Rua da Quitanda, entre estudantes e elementos da DPPS, diante do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. As explicações do cel. Danilo foram divididas em duas partes: direito de reunião em público (comícios) e ação policial.

— O direito de reuniões em público — disse o cel. Danilo — está consagrado no artigo 141, parágrafo 11, da Constituição
(Conclui na 2.ª pág.)

O coronel Danilo Nunes falando à imprensa

TIFO? CUIDADO
Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos
À venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias, etc.

LADRÕES DE PASSÁROS

TENTARAM ROUBAR O AVINHADO

"Graúna" conseguiu fugir, mas o seu comparsa foi prêso e recolhido ao xadrez

Francisco Azevedo de Oliveira (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Camerim, 155, em Duque de Caxias) e o meliante conhecido pela alcunha de "Graúna", na madrugada de ontem, penetraram no interior da residência de José de tal (Rua Camerim, 150). A intenção dos meliantes era roubar o passarinho de José, muito afamado, que se chamava "Avinhado". Já se retiravam levando "Avinhado", em sua gaiola, quando José acordou e, constatando o fato, começou a gritar: "Pega ladrão! Pega ladrão!" O auxiliar de Polícia, Domiciano, que reside ao lado, ouviu os gritos do vizinho e correu em seu auxílio. Conseguiu deter Francisco Azevedo, não fazendo o mesmo com "Graúna" que fugiu. O meliante, conduzido para a delegacia local, foi autuado e recolhido ao xadrez. Diligências estão sendo efetuadas para a captura de "Graúna", que por sinal participou de um grande furto, dias atrás, em Caxias.

De onde vinha...

(Conclusão da 1.ª pág.)

das, 107, apartamento 10 e que fôra roubado da porta de sua residência, naquele mesmo dia. Em virtude da ocorrência o sr. Kalil Radi já havia apresentado queixa na delegacia do 8.º Distrito Policial.

Durante a tarde Délia Garate, retornou à delegacia, acompanhada da conhecida caftina "Lili", proprietária de uma casa suspeita, situada na Rua Cândido Mendes. O nome de "Lili" é Luísa Blanca Garate e o de guerra, "Diana Del Gontijo". Recentemente estêve ela envolvida com a polícia, quando da prisão do seu amante, o indivíduo conhecido por "Carlinhos Cadilac". Délia desejava saber o resultado das diligências policiais, até então sem resultado positivo. O fato, no entanto, da mulher vir acompanhada da celebérrima traficante de escravas brancas, sugeriu à Polícia, formular intimamente uma pergunta. De onde viria Délia àquelas horas da madrugada, com tanto dinheiro em sua bôlsa? De casas de jogos ou do bordel da Lili? A polícia vai apurar o fato.

Cinco vidas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

rias, foi internado no Manicômio Judiciário. Ali, demonstrou sempre um temperamento calmo, tanto que consentiram fizesse fora, na Rua 13 de Maio, tratamento dentário. Os guardas que o acompanhavam ao consultório são unânimes em afirmar que êle jamais ofereceu nenhuma resistência. Mas em conversa sempre mostrava o desejo de liquidar com sua mãe, dona Pepita, dois primos, e o seu curador, o advogado Mário Figueiredo.

Ontem, quando em companhia do guarda José da Silva, de volta do dentista, passava pela R. Gonçalves Dias, pediu permissão para comprar umas frutas. Facilitando, o guarda ficou à porta, enquanto Paulo Tarso se dirigia ao balcão. Como demorasse em voltar, o guarda foi procurá-lo, percebendo, então, que êle se evadira.

APREENSIVO O ADVOGADO

A mãe do criminoso louco estêve, ontem, na Delegacia de Vigilância, dali tomando rumo desconhecido. A nossa reportagem conseguiu, contudo, ouvir o dr. Mário Figueiredo. O causídico nos informou estar um tanto apreensivo. Contou que, nomeado curador de Paulo, êste mostrou o desejo de ser defendido pelos srs. Evandro Lins e Araújo Lima. Ambos se recusaram, por achar bem entregue o caso a êle. Mas Paulo, cuja mania sempre manifestada, era de fugir para matar a mãe e dois primos, passou a odiá-lo e incluiu o seu nome na sua lista macabra.

Deixamos de publicar clichê do criminoso, que em muito facilitaria a sua captura, por ter o diretor de Serviço de Doenças Mentais, dr. Lopes Rodrigues, se negado a autorizar que funcionários do Manicômio Judiciário nos fornecesse uma foto.

Policiais da Delegacia de Vigilância acreditam que Paulo esteja se dirigindo para o Rio Grande do Sul, sua terra natal. Ou então para Petrópolis, de onde, passado algum tempo, retornará para tentar realizar o seu plano de louco.

"Café Society"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

no, causando-lhe ferimentos que o levaram ao Hospital Miguel Couto para ser medicado. A agressão foi efetuada a sôcos e pontapés, deixando a vítima em estado de inconsciência. O jornalista Fernando de Castro, disse ainda, que quando veio a dar-se conta, encontrava-se no interior da "boite" sentado numa poltrona; em sua frente, três indivíduos não conhecidos. Tinha os lábios inchados de tanto apanhar.

Fafá Lemos prestou suas declarações perante o delegado Silva Júnior, seu advogado e o detetive Cândido. Declarou que últimamente vinha sendo perseguido pelos jornalistas Sérgio Pôrto, de "Última Hora", Lúcio Rangel, também de "Última Hora", Eustágio de Carvalho Júnior (Mister Eco), do "Diário Carioca" e agora Fernando Lôbo, cronista da Rádio Nacional e da "Tribuna da Imprensa". Não sabe explicar o motivo de tal desacêrto, uma vez que todos, antes, apreciavam sua música e falavam bem de sua "boite".

Adiantou que não agrediu nem tampouco mandou surrar o jornalista Fernando Lôbo. Ao contrário, viu-se obrigado a defender-se quando o queixoso tentou contra êle investir. Ao evitar a agressão, Fernando Lôbo falseou, caiu e bateu com a bôca nas escadas de sua casa comercial, o que provocou os ferimentos sofridos.

Fafá Lemos é também acusado de ter espancado o jornalista Lúcio Rangel. À pergunta formulada pela autoridade a respeito, respondeu, que tudo finalmente estava sendo contado às avessas. A verdade é que ao invés de agressor, foi sempre a vítima. Lúcio Rangel, completamente embriagado tentou entrar em seu estabelecimento. Como não o permitisse foi difamado até mesmo de homossexual. E não permitiu, porque já estava cansado de passar decepções com a presença daqueles jornalistas ao seu estabelecimento. São useiros e vezeiros em beberem em excesso, proferirem palavras obcenas, desrespeitando os presentes e insultando os empregados da casa, além de retirarem-se sem pagar as despesas. Por fim, o proprietário da "boite" fêz alusões a certos casos que comprometem de modo sério os seus acusadores.

O delegado Silva Júnior, após o depoimento de Fafá Lemos intimou-o a comparecer, mais tarde, desta feita para uma acareação com o seu acusador.

Diz que matou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

gítima defesa. Estava conversando com os seus dois amigos os irmãos José e Luís Neves, inquilinos da casa de cômodos de propriedade de Rafael quando êste surgiu à porta expulsando-o de sua residência.

— Não quero aqui ninguém negociando contrabando, declarou, portanto, ponha-se daqui para fora.

Os dois irmãos eram camelôs e daí a suspeita de Rafael.

— Vamos, continuou, saia daqui o mais cedo possível, antes que lhe meta uma bala na cabeça.

Nisto, de fato, sacou de um revólver e começou a ameaçar. Investiu, em seguida contra o criminoso, desferindo-lhe forte bofetão que o atirou em uma cadeira. Nesta altura Rafael dirigiu-se com a arma em mira para o comissário de Vigilância, sendo advertido pelos irmãos que aos gritos proferiam: "Não faça isto Rafael, não faça isto" Antônio Pedro não teve outra solução senão sacar com rapidez de sua arma e desfechar-lhe os tiros mortais.

O criminoso após prestar suas declarações foi enviado embora.

WILZA CARLA, TRICAMPEÃ DO CARNAVAL — A vedeta, pela terceira vez, alcançou o título de "Rainha do Carnaval". Na apuração efetuada, ontem, no Centro de Cronistas Carnavalescos, foram conhecidas a "Rainha do Carnaval de 1959" e as suas princesas. A votação foi a seguinte: Wilza Carla, Rainha, 366 500 votos; Jeannette Bezerra, Princesa, 255 900; Elizabete Santiago, Princesa, 214 983. Na foto, Wilza Carla, a "Rainha do Carnaval de 1959".

RATAS DE PRAIA

Neusa Angélica (preta, solteira, 25 anos, Rua Iara, 36 em Cascadura) e Maria Teresa da Silva (parda, solteira, 29 anos, Morro do Jacarèzinho) foram prêsas, ontem, pela turma de policiais da seção de roubos e furtos do 21.º D.P., quando passeavam, com más intenções, pelo balneário de Ramos. E' que são especializadas em "aliviar" dos banhistas as roupas e pertences que edeixam na praia. Há muito a dupla estava sendo procurada para ser metida no xadrez, o que ocorreu ontem para sossêgo dos banhistas da Zona da Leopoldina.

Baleado no...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Rua Sabino Vieira, 26 anos, casa 23), ontem, na Rua Jerusalém, esquina da Rua Macedônia, no Morro do Jacarezinho, foi assaltado e baleado por um indivíduo de côr, não identificado. A vítima, apresentando ferimento penetrante na região femural direita, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, sendo posteriormente removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em estado grave.

Segundo declarações da própria vítima ,no nosocômio, mal acabara de atender a um freguês, fôra agredido. O bandido, entretanto, não conseguiu roubar-lhe. Isach Katz é pracista e trabalha para a "Casa Leão", estabelecida com fazendas e localizada na Rua Comandante Geraldo de Sá, 43, nas proximidades daquele morro.

O 20.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, entrando em diligência para a captura do criminoso.

"Orelhinha" e...

(Conclui na 2.ª pág.)

no, de n.º 81, do Distrito Federal. Êste solicitou o concurso do Chefe da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia de Caxias que, acompanhado do auxiliar de Polícia, Rubens, dirigiu-se ao local. Os marginais foram encaminhados à delegacia, onde ficaram recolhidos ao xadrez, após serem autuados.

Adélia, em seu depoimento, declarou que aquêle fôra o seu primeiro assalto e o fizera insinuada pelo companheiro. A mulher, no entanto, já conta com várias entradas naquela repartição policial.

PRÊSO O MACONHEIRO

Foi prêso, ontem, em flagrante, o maconheiro Ário Lindolfo (pardo, solteiro, 20 anos, Rua Timbó 647 Heliópolis N. Iguaçu). O fato ocorreu na Praça de Areia Branca onde o indivíduo tentava vender a erva a um viciado. O cabo Romário do destacamento local notou a ocorrência prendendo o delinqüente. Conduzido para a Delegacia de Nova Iguaçu, foi autuado e recolhido ao xadrez. E no poder do meliante foram encontrados 10 "dólares" da erva.

MATOU-SE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

noivo, já que teria que ir na frente. Ambos caminhavam de lá para cá, quando inesperadamente João sacou de uma garrucha. Irene espantou-se e ficou traumatizada. Não chegou a descobrir a intenção do seu noivo diante de ato tão brusco e inoportuno. Antes que chegasse a si, do susto, ouviu o tiro. João Serápio cambaleante deu ainda alguns passos, caindo por fim, estava morto. Irene foi tomada de violenta crise nervosa, prorrompendo em pranto.

O fato foi imediatamente comunicado às autoridades do 4.º Distrito Policial que incontinenti, acorreram ao local. O cadáver após as diligências de praxe, foi removido para o necrotério do IML. Nos bôlsos da vítima, as autoridades encontraram uma carta endereçada à noiva. Estava fechada. E uma outra à Polícia: "Não culpo ninguém, a não ser a mim mesmo, pelo meu gesto" dizia.

A Janete, que passava pelo local no exato momento da tragédia em companhia do seu noivo, não resistindo ao acontecimento tão imprevisto, foi vítima de um desmaio caindo aos braços do seu acompanhante. Foi o que ela própria declarou à nossa reportagem.

Apresentou-se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

pela morte da mulher Eliane Pereira da Silva (parda, casada, de 23 anos, que residia no quarto 123, do Hotel "Pôrto do Sol" situado na Rua Correia Dutra, número 146), fato ocorrido na madrugada de sábado passado, e que noticiamos em amplos detalhes.

O DEPOIMENTO

Levado a cartório Hermes Silveira, contou que após verificar o resultado da "curra" fatal tratou de fugir juntamente com os companheiros Valdemiro Nascimento, Jorge Rodrigues Alves, o "Rosendo" e Valdemar Barbosa da Silva, vulgo "Bolão". O destino adotado por Hermes, segundo suas palavras, foi o município de Duque de Caxias, onde permaneceu na residência de parentes, cuja identidade não mencionou.

Referindo-se ao conhecimento com a vítima, desmentiu que, dias antes, já houvesse estado com a infeliz Eliane para então, relatar os fatos que antecederam a morte da mulher: Naquela noite por volta das 21 horas, encontrava-se na Rua Arnaldo Quintela, quando passou um cordão carnavalesco. Resolveu acompanhar aquêle bloco até a Rua Rodrigues de Brito onde em um café ficou parado à porta. Naquela ocasião teve a atenção voltada para uma mulher que posteriormente veio a saber tratar-se de Eliane que embriagada dançava no meio da rua. Simpatizou com a mulher e convidou-a para tomar um refrigerante. Eliane preferiu saborear um "samba em Berlim" enquanto Hermes bebia um "Crush".

CONVITE ACEITO

Em seguida Hermes Silveira afiançou que convidou Eliane para passar aquela noite em sua companhia, mediante a paga de 100 cruzeiros. A mulher não se fêz rogada e resolveu acompanhá-lo. Pela Rua General Severiano Hermes conduziu Eliane para o Morro do Pasmado. Todavia na subida do citado morro Eliane mostrou-se receosa e pretendeu voltar. Com muita conversa Hermes convenceu Eliane. Na verdade foram bater à porta do baraco de 'Bolão' e quem atendeu o casal foi a amante daquele devido à ausência de "Bolão" não permitiu que Hermes e sua acompanhante entrassem.

ENCONTRO COM 'BOLÃO'

De volta quando já desciam o morro Hermes e Eliane encontraram "Bolão" que subia. Ao corrente do desejo do amigo "Bolão" propôs-lhe que em primeiro lugar manteria uma palestra com a mulher. Hermes consentiu e quando "Bolão" conversava com Eliane chegaram segundo o acusado inesperadamente Jorge Rodrigues e Valdomiro Nascimento que revelando seus baixos instintos investiram contra Eliane sendo então violentada por "Bolão" e pelo próprio Hermes.

O SALTO PARA A MORTE

Quando Hermes deixou Eliane Valdemiro e Jorge se aprestaram para subjugá-la mas o funcionário da Universidade do Brasil segundo suas palavras revoltado com os insultos recebidos por parte da mulher, resolveu não consentir que os dois a submetessem a seus desejos. Enquanto discutia com Jorge e Valdomiro Eliane recompôs suas vestes e correndo fugiu para a beira do precipício.

Hermes, ainda a teria advertido do perigo da queda mas Eliane que estava visivelmente desesperada e temerosa de novos vexames continuou correndo perseguida por Valdemiro e Jorge até se projetar pelo barranco abaixo.

Foram estas, em resumo, as declarações de Hermes Silveira, que agora será acareado com seus comparsas "Bolão" Valdemar Barbosa da Silva e "Rosendo" para em seguida efetuar a reconstituição do estúpido crime.

Fraqueza sexual?

"A maravilha da vida"

Nova Formula — Efeito comprovado — Pedidos Fone: 42-9311

TIROS MISTERIOSOS

DA TÔRRE DA ESTRADA DE FERRO

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — O serviço secreto do DOPS está empenhado em descobrir e identificar uma pessoa que há dias vem fazendo da tôrre da Estação de Sorocabana o seu alvo para exercício de tiros com armas de calibre forte.

Quem descobriu o fato foi o responsável pelo funcionamento do relógio, que ao procurar saber o que tinha o relógio que há dias estava parado, quase foi atingido por uma bala destinada ao relógio.

A direção da Sorocabana comunicou o fato às autoridades que já descobriram que os disparos, cêrca de dez, foram feitos em posição horizontal, o que indica ter partida de uma das janelas de algum apartamento fronteiriço àquela tôrre.

É mesmo um...

(Conclusão da 1.ª pág.)

também com Joaquim Machado. Mas o que conversaram não dizia respeito a romances nem tampouco a ciúmes. O assunto poderia ser ouvido por qualquer pessoa, pois não passou de cumprimentos entre pessoas conhecidas.

AMEAÇOU-A DE MORTE

Há coisa de quatro meses, todavia, Iedir chegou à pensão, apreensiva e, interrogada, confessou que havia sido ameaçada de morte por Joaquim caso ela o abandonasse. Tôdas as colegas tomaram conhecimento dêsse fato.

A Polícia registrou o depoimento de Eulina Julião Vieira, mandando-a embora, em seguida.

Nem rôlha...

(Conclui na 2.ª pág.)

Federal que, entretanto, prevê o poder da Polícia para escolher e designar os locais em que os comícios possam ser realizados. A Lei n.º 1.207, de 25 de outubro de 1950, ao regulamentar aquêle dispositivo constitucional, estabeleceu que no Distrito Federal e nas cidades a autoridade policial de maior categoria fixará as praças destinadas a comício e que o promotor dêste, pelo menos 24 horas antes de sua realização, deverá fazer a devida comunicação à autoridade policial, a fim de que esta lhe garanta o direito, segundo a prioridade do aviso.

— Em conseqüência — prosseguiu o cel. Danilo — o chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública baixou a Portaria n.º 190, de 21 de fevereiro de 1956, fixando as praças destinadas a comícios, as quais foram selecionadas depois de atendidas as condições locais de segurança, de proteção à propriedade pública e particular, do trânsito, etc.

— Estas disposições — acentuou — legais que são, não podem ser desconhecidas e, de fato, não o são pelos dirigentes das entidades estudantis, que, em várias oportunidades, valeram-se delas para realizarem, normalmente, reuniões públicas.

NEM RÔLHA NEM ESPARADRAPO

Entrando na segunda parte da sua exposição disse o cel. Danilo que não há qualquer interêsse, ou intenção, das autoridades do DFSP, em colocar rôlha ou esparadrapo, na bôca de ninguém, mormente quando exprime o pensamento de uma parcela da opinião pública. Na última campanha eleitoral — exemplificou — a DPPS enfrentou mais de uma centena de comícios os mais diversos, contornando, em momentos críticos, princípios de distúrbios, que, uma vez fôsse a Polícia omissa, graves conseqüências poderiam resultar.

CASO DE UBERLÂNDIA

— Positivamente — prosseguiu o coronel Danilo — não desejamos que a imprensa nos apóie quando cometermos erros. Ela tem sido, até mesmo, bastante rigorosa em suas críticas, muitas delas iniciadas pelos jornalistas aqui presentes. Entretanto, desejamos apenas que não nos falte com o seu apoio quando apenas cumprimos nosso dever, estritamente o dever, não com violências, mas, tão-sòmente com energia.

O caso de Uberlândia — continuou — noticiário largamente noticiado pelos jornais, teve um início puramente estudantil, de caráter aparentemente patriótico, sem qualquer malícia, entretanto não digo que foram os estudantes, mas certos elementos aproveitando-o a oportunidade deram início ao quebra-quebra e, então, marginais acompanharam aquêle movimento transformando-o em verdadeiro saque que prosseguiu até o dia imediato. Que se deveria fazer? Permitir o saque? — indaga o coronel Danilo. Tal fato — êle mesmo responde — poderia perfeitamente repetir-se na Capital da República se não tomasse a Polícia as necessárias precauções. Decididamente desde que solicitam previamente os estudantes, a Polícia está disposta a que se realizem os comícios. No caso, de maneira alguma poderíamos concordar com a realização do mesmo, tendo em vista o local e a hora em foi realizado.

Pateticamente perguntou o coronel Danilo aos jornalistas:

— Poderia permitir tal situação tendo em vista que nestas ocasiões elementos perniciosos, em face dos arroubos patrióticos da mocidade nossa, visando deturpar as finalidades dessas reuniões, nêles tomam parte ativa?

— A Divisão de Polícia Política — continuou o coronel Danilo — não se interessa pelo partidarismo mas, tão-sòmente, pela manutenção da ordem. E não tenhamos dúvidas: ela vem sendo mantida rigorosamente, daí, o descontentamento em certos grupos que desejam vê-la disvirtuada, a qualquer preço.

NEM BOMBAS NEM BORRACHAS

— Tínhamos conhecimento, é verdade, de que um reduzido grupo estudantil, contrariando tudo e a todos estava disposto a realizar aquêle comício. Para demovê-lo mandei ao local três inspetores e vários investigadores, rigorosamente desarmados, sem mesmo cassetetes de borracha, já prevendo críticas injustas. Apenas um inspetor levou quatro bombas de fumaça lacrimogênea que, absolutamente não produzem estampidos. Seus pavios são acesos e elas roladas pelo solo. Estas bombas foram colocadas nas esquinas do cruzamento, sem estilhaço nem estampidos. E, não durou, notem bem os jornalistas, dez minutos tal operação redundando na detenção temporária de três jovens e de um comerciante exaltado.

SE A CÂMARA PERMITIR

Finalmente, foi abordado o próximo comício que os estudantes pretendem levar a efeito hoje nas escadarias da Câmara dos Deputados. E' um problema da alçada dos parlamentares e da Polícia da Casa. Outros comícios ali têm sido realizados e o anunciado poderá ter igual aceitação. Faço um apêlo por intermédio da imprensa para que, uma vez terminado o comício, os jovens e compreensivos estudantes cujo patriotismo louvo e admiro não façam passeatas, a fim de que o trânsito não seja perturbado ou surjam situações constrangedoras e perigosas.

O coronel...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tamante. Ao comissário Magiole, o queixoso declarou que a sua oficina fôra assaltada pelo coronel, que se fazia acompanhar do filho, o tenente Bustamante, servindo no R.I. e mais 6 soldados. Todos ali chegaram no jipão do Exército de chapa 21-54-54 RI-EB. Depois de imobilizar todos os empregados do estabelecimento, levaram um carro de propriedade do coronel e muitas peças de propriedade da oficina.

O carro, declarou o queixoso, foi vendido ao coronel pelo preço de 265 mil cruzeiros. Era um "Lincoln", côr verde, do ano de 1949, chapa 22-75 P.E. e a transação fôra efetuada pelo corretor de automóveis José Augusto. O coronel, para lesar o fisco, exigiu que lhe fôsse apresentado um recibo de apenas 135 mil cruzeiros. Acontece que o "Lincoln" que pertencia ao mecânico Francisco Jorge de Toledo, também sócio da oficina "Barão de São Félix", e deveria ser entregue ao comprador, depois de completamente repassado e ajustado. O coronel, todavia, achando que os trabalhos de renovação do carro estavam sendo muito morosos, resolveu tomá-lo de assalto e de modo arbitrário. Acrescente-se ainda, finalizou o mecânico, que além do carro levou consigo, peças de valor que não lhe pertencia.

O comissário registrou a queixa e iniciou diligências para apurar e esclarecer o fato.

BRABOL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

bancário, como o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a responsabilidade do exame, de seleção e classificação das propostas indica que tais deveria ocorrer exclusivamente em termos de rigoroso exame técnico, econômico e financeiro. Não poderia condicionar qualquer classificação a providências que reclamassem ulterior tramitação legislativa.

Se outras soluções podem ser encontradas para o problema, não cabia à direção do BNDE examinar a conveniência das mesmas.

Competia ao BNDE, assim, de fato agiu, dentro dos "Princípios" e dos têrmos da Resolução número 43/58, submetendo as propostas ao crivo de critérios técnicos, econômicos e financeiros, e classificando aquelas efetivamente em condições de explorar as concessões que possam vir a ser adjudicadas pelo govêrno da Bolívia, segundo os padrões técnicos e de segurança econômico-financeira que se impõem na pesquisa e lavra de petróleo.

O BNDE reafirma que as propostas apresentadas, as classificadas no item 1 da Resolução n.º 51/58 são as que [illegible] condições econômicas e financeiras e de capacidade técnica e empresarial capazes de em princípio, propiciar possibilidade de eventual sucesso de atuação na Zona B.

O BNDE não poderia recomendar, para fins de imediato credenciamento, propostas que não contivessem condições objetivas ou cuja estrutura financeira e idoneidade das proponentes não permitissem prever capacidade de mobilização dos recursos compatíveis com a natureza e o vulto do empreendimento.

O prazo para a obtenção da concessão na Bolívia, de acôrdo com as Notas Reversais de 29 de março de 1958, findará a 29 de setembro dêste ano. Bem antes dessa data deve ser feito o credenciamento exterior das firmas interessadas e formulados os competentes pedidos de concessão.

Na fase de credenciamento as autoridades decidirão, com seu alto critério, como devem ser consideradas as Recomendações apresentadas pelo BNDE.

O Conselho de Administração e a Diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico reafirmam estar convencidos de que dentro de sua inquebrantável tradição, cumpriu fiel e eficientemente a missão que lhe foi cometida com o máximo espírito e na intransigente defesa dos superiores interêsses nacionais.

Rio, 29 de janeiro de 1959

Roberto de Oliveira Campos
João Batista Pinheiro
José Soares [illegible]
José [illegible] de Carvalho Filho
[illegible] Sette Câmara
Mário Lopes Leão
[illegible]
Victor da Silva
[illegible]
[illegible] Corrêa Lima
Celso Furtado
[illegible] (autorização telegráfica)

PRESOS OS MATADORES DO FUNCIONÁRIO DA "DRAGO"

Confessaram friamente o homicídio — Um derrubou-o, o segundo agarrou a vítima e o outro atirou-lhe à queima-roupa

O inspetor da 4.ª Inspetoria de Vigilância Noturna de Nova Iguaçu ontem, auxiliado pelo fiscal número 23, os guardas 80 e 304 e o auxiliar de Polícia, Juvenal, depois de incessantes diligências, conseguiu prender os assassinos de Esmerino Conrado Dias funcionário da "Sofá Cama Drago", fato ocorrido em Belfor Roxo, em um terreno baldio, à margem da Rodovia Presidente Dutra. Os meliantes, dois dêles encontram-se recolhidos à Delegacia de Nova Iguaçu e o outro no Juizado de Menores entregue pelo próprio pai.

O inspetor Abelardo, de posse de todos os elementos de que necessitava à 0 hora de ontem iniciou suas sindicâncias para a captura dos marginais. Altas hora, da madrugada quando passava na plataforma da Estação de Belfor Roxo divisou um indivíduo cujo aspecto físico muito se assemelhava ao anteriormente colhido. Aproximou-se do suspeito, dando-lhe voz de prisão. Com a colaboração dos policiais supra conduziu-o até à Delegacia de Nova Iguaçu onde o indivíduo foi identificado como sendo Joel Palmeira de Sousa (prêto, solteiro, 20 anos, sem profissão residente na Rua Engenheiro Rosa, 127, em Andrade de Araújo). Ali interrogado, confessou o delito apontando os seus dois outros companheiros Cléverson Antunes de Amorim, residente na Rua Alfredo, 84, em Belfor Roxo, conhecido também pelo vulgo de "Russo" e F. M. L., filho de Emídio Merson de Lima, residente em Vila Rosali município de Nova Iguaçu.

Ainda o inspetor Abelardo desta feita com o investigador Sousa, da Seção de Roubos e Furtos, da Delegacia de Nova Iguaçu dirigiu-se àqueles endereços. Os policiais, tendo como guia o próprio criminoso detido ao chegar à residência de Cleverson bateram à porta. O frio facínora, adivinhando tratar-se da Polícia tentou fugir através de uma janela mas foi capturado. Já ao atingirem a residência do último os policiais foram informados por sua madrasta Teresa de tal de que o pai, inteirado da ocorrência pelo próprio filho o conduzira até ao Juizado de Menores onde o deixara entregue às autoridades.

Os dois homicidas na Delegacia, interrogados confessaram o crime em seus menores detalhes. Disseram que ao pressentirem que Esmerino tinha dinheiro dêle se acercaram no interior de um varejo, fazendo logo amizade. Beberam e quando notaram que o homem visado estava embriagado, retiraram-se convidando-a a acompanhá-los a fim de pegarem a condução para esta Capital, pois todos aqui trabalhavam e já eram 3,30 horas da madrugada. Ao deixarem o varejo, saíram cantando marchas de carnaval. No local acima indicado "Russo" passou uma rasteira em Esmerino derrubando-o. Joel imediatamente caiu-lhe em cima e o segurou. O último de posse de uma garrucha 380, deflagrou o tiro no coração. Em seguida saquearam-no roubando-lhe a quantia de 6 mil cruzeiros, um revólver "Smith Wesson" e uma caneta "Parker" 51. Ao se afastarem viram quando a vítima ainda com vida levantou-se e gritou: "Mataram-me". Logo a seguir caiu para sempre. Foram até a residência do menor assassino que guardou os materiais roubados que seria dividido logo que passasse a "bronca".

Os dois ficaram recolhidos àquela delegacia, onde responderão ao competente processo. As autoridades estão aguardando as determinações do Juiz de Menores, sôbre o destino do terceiro criminoso.

QUINZE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ner Bento Ferreira, João Dario Jorge de Albuquerque, João Francisco de Andrade, Antônio Alves, Aridio Nasário de Abreu, Durvalino Martins e Paulo Ambrósio.

Os meliantes foram presos quando vadiavam e encaminhados à delegacia local, ficaram detidos para averiguações.

Anavalhou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

O guarda-noturno n.º 15, advertido pelo tumulto, foi ao local conseguindo deter "Russo" e sua amiga auxiliado pelo fiscal de número 11. A vítima foi encaminhada para o Hospital Getúlio Vargas e os dois criminosos para a Delegacia de Caxias. Catarina após medicada ficou internada e "Russo" e Regina após autuados, recolhidos ao xadrez.

MATOU O GARÇOM

(Conclusão da 1.ª pág.)

Estrada Sepetiba sem número) a pagar-lhe a despesa já realizada no valor de 300 cruzeiros. A vítima saira do estabelecimento em que trabalhava, "Bar Leviza" localizado na Rua Filipe Cardoso, 37, para tomar um café num bar próximo.

Manuel cumpriu o que lhe fôra solicitado pelo truculento policial e retirou-se para o bar "Central" no número 14 A do Rua Filipe Camarão, seguido pelo policial que ali resolveu fazer nova despesa e obrigar sua vítima a um novo pagamento. Manuel negou-se desta vez a ceder às exigências do policial e êste, arrancando da arma, alvejou o pobre rapaz que é chefe de família prostrando-o com cinco tiros. O investigador criminoso ,tentantdo fugir deflagrou o último tiro cuja bala foi alojar-se na mala do carro de praça chapa DF-5-83-93, de propriedade de Isael de tal. O brutal homicida não logrou êxito em seu intento sendo detido por populares que o entregaram às autoridades do 29.º Distrito Policial.

O comissário de plantão compareceu ao local solicitando o concurso da perícia. Após as providências iniciais, a autoridade deixou o guarda-municipal de número 508, tomando conta do cadáver até à chegada da perícia. Emboro essa precaução, baixaram as portas do bar, retirando o cigarro da bôca do morto e mudando ainda a posição em que tombou.

Em face do brutal acontecimento a população revoltou-se, por pouco não linchando o homicida covarde.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Evite aborrecimentos, discussões e atitudes autoritárias. Procure contornar as divergências. Horas: 7-15-21; ns.: 116-094

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não estará muito à vontade para tratar de que lhe é indispensável. Mas tudo se fará mais fácil à sua capacidade de ação. Horas: 8-16-20, números: 013-872.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para quase tudo, se fizer cada coisa em seu tempo e não baralhar os negócios. Horas: 9-13-20; ns.: 408-317

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Terá de enfrentar as dificuldades com coragem e firmeza, sem qualquer desânimo inoportuno, mas com inteira confiança nas fôrças protetoras.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dia regular, em que poderá tratar de tarefas cotidianas e continuar o exame dos assuntos anteriores. Horas: 7-16-21; ns.: 074-119

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Faça o que fizer com confiança e otimismo trabalhando no presente para o futuro. Horas: 7-13-19; ns.: 100-246.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Excelente quadra para terminar coisas importantes, promover negócios lucrativos e reivindicar direitos. Horas: 831-311.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia para não querer muito proveito, antes para se conformar com algum prejuízo. Horas: 8-14-21; ns.: 308-149.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Termine as tarefas e planos de próxima execução. Horas: 8-11-19; números: 091-308.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Regular. Ative a correspondência e resolva casos íntimos. Horas: 7-15-19: números: 261-110.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Continuará a ter alguma sorte em matéria de dinheiro mas terá de ter prudência. Horas: 7-13-19; números: 019-670.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Trabalho de rotina bem amparado pelas potências astrais. Horas: 8-14-21; números: 631-807.

Escreveram no POSTE

DIA

7045 — 12	1221 — 6
6536 — 9	453 — 11
2740 — 10	046 — 12
0701 — 1	8 — 20

NOITE

0684 — 21	1022 — 11
7098 — 25	1094 — 1
3366 — 17	1384 — 21
2922 — 6	2303 — 3
4070 — 18	3563 — 16

diálogos nas RUAS...

— Garanto que não entendo a política situacionista.
— Precisavas ser um portento de sagacidade para a entender...
— Em nenhum regime anuncia-se uma reforma ministerial com antecedência de meses. Como pode um ministro trabalhar com êxito, sob uma espada de Dâmocles, esperando de um momento para o bilhete azul?!...

* * *

— O govêrno anuncia austeridade e compressão nas despesas!...
— No tempo do Alkmim foi citada apenas a última meta: — compressão, mas tudo para inglês ver. Atingia sòmente os setores sem influência eleitoral. O deficit de 1958 é tremendo.
— E agora?
— Não sei como comprimir com o cruzeiro rolando para zero... E quanto a austeridade, Brasília desmente tudo...

* * *

— O trambolho do "Museu de Arte Moderna" é um tampão que estragou a antiga Praia das Virtudes.
— Ao menos tem alguma estética. Do que não me conformo é com os tapumes e barracão que formam a "feira de diversões". Uma concessão para três meses dura há três anos! Não acredito que renda alguma coisa para os estudantes. Formou-se minha geração trabalhando, sem qualquer ajuda do poder público. Dela surgiram nomes notáveis.

* * *

— Ora bolas! O major João vai cumprir a lei do silêncio. Verdadeira pilhéria!
— Concordo. Êle que fique de madrugada na Avenida Atlântica, demore-se na Rua Francisco Otaviano, vá até a Avenida Vieira Souto e fique atordoado com os arranques das motocicletas e lambretas. Tenho vontade de as exterminar a dinamite. Não há quem possa dormir naquelas paragens.

* * *

— A comissão parlamentar apurou de cabo a rabo a ladroeira do "uisque a meio dólar".
— E daí?
— Em vez de serem enquadrados os malandros na lei penal, no Ministério da Fazenda foi aberto inquérito, puro e simples circulo vicioso.
— Chama-se a isso protelação de ação judiciária, ou a prescrição penal em banho-maria... A lesão enorme sofrida pelo Tesouro Nacional será mergulhada nas águas do Letes...

* * *

— Estou em gênero, número e caso com o Carlos Lacerda. Nada de contemporizações com os irmãos siameses PSD e PTB. O problema sucessório deve ser atacado já e já.
— Na verdade, desde 1934 que o país se degrada sob governos daquelas greis irmanadas, inclusive para o processo de cristianização...

* * *

— O diretor do "Binômio", em Belo Horizonte, foi para o banco dos réus, desistindo das imunidades de deputado estadual.
— Quisera estar presente aos debates, para sentir o richochete. Apresentou terrível libelo contra o Bias da utópica pacificação nacional.

Entreguem os pontos!

DESDE a primeira reconstitucionalização da República, em 1934, os grupos que hoje formam o PSD e o PTB, têm disposto do govêrno da Nação.

Na aparência estiveram afastados em 1950, quando apresentaram candidatos opostos à Presidência da República, mas a realidade irrefutável foi que os maiorais do PSD imolaram Cristiano Machado, descarregando em Minas Gerais, no Estado do Rio e noutras circunscrições seus votos em Getúlio Vargas, para logo mais o partido aderir em massa ao ex-ditador.

Mui embora só um espírito tacanho de oposicionista sistemático negue a existência de reais valores morais, cívicos e intelectuais em ambas essas greis, o certo é que êsses expoentes, por comodidade, displicência ou amolecimento, jamais tomaram atitudes que pudessem evitar os descalabros administrativos que se amontoaram desde aquela primeira reconstitucionalização.

Costumava definir a clarividência sutil de saudoso militar, êsses partidos como verdadeiros rebanhos de carneiros numa passividade patente à batuta de chefes mais audazes.

Os grossos dessas agremiações, acomodados, embevecidos pelo suposto poder de mando, curvaram-se sempre aos despautérios e incongrüências da magistratura suprema e quando podiam cumprir os programas partidários, por seus representantes no Poder Legislativo, salvo raras exceções, acachaparam-se à vontade discricionária do Catete.

Quais as resultantes dessa política sem norte, sem finalidades, sem empreendimentos?

As desgraças que estão atormentando e enervando sessenta milhões de brasileiros, uma inflação derruidora, a fome em diversas paragens, o clímax da irresponsabilidade, as violações impunes das leis penais, a Constituição Federal em pandarecos, escândalos por tôda parte, a contumácia dos peculatos, os tremendos deficits orçamentários, o descrédito no exterior, a continuidade das majorações de tributos, o crescendo intolerável da carestia da vida, a loucura de emissões a jato, elevando de 4 bilhões a 122 bilhões a circulação fiduciária, o confisco cambial a estiolar as fontes de produção, todo o cortejo de desventuras que parecem adrede fomentadas pelos nostálgicos da escravatura ditatorial.

Responsabilizar, em proporção mínima, a Oposição por êsses infortúnios será dar mostra de absoluta insanidade mental.

As correntes oposicionistas, com denôdo e despredimento, nunca compactuaram com essa política negativa, que se compraz a alimentar-se com o tráfico de influências e satisfazer caprichos e exigências que cimentaram o oceano de angústias que atravessa a Nação.

E é por sentirem a repulsa do povo a êsse amálgama de inépcias, de conveniências e renúncias ao cumprimento do dever cívico, que as greis responsáveis pelo calamitoso estado de coisas da atualidade apavoram-se ante a expectativa de serem varridas do poder.

Serão fatalmente levadas ao pavor pânico, por não quererem confessar a sua incapacidade para direção dos destinos nacionais.

Prorrogacões de mandatos, conselhos de pseudo-estadistas, mandatos-tampões, reimplantacão de austeridade e outras bobagens não adiantam, não convencem.

O problema sucessório está desfraldado com limpidez.

De nada valerá o aconchêgo provocado pelo mêdo do ostracismo inevitável.

A Nação ditará sua vontade, cortando as frágeis amarras que ainda sustentam os causadores dos males que se espraiaram pela sua vastidão territorial.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

A POLÊMICA DO PETRÓLEO

Data-vênia, transcrevemos do "Boletim Cambial" o comentário abaixo:

"Essa disputa de grupos em tôrno do petróleo da Bolívia resultou em prejuízos graves para o país. Reacendeu-se com ela a agitação puramente histérica e o problema foi deslocado para os inconvenientes pólos da alta tensão demagógica. Do um lado, o fator despeito entrou com sua boa dose para que o caso extravasasse de seus justos limites. Do outro, os rígidos e irredutíveis critérios "soi disant" técnicos propiciaram soluções não de todo satisfatórias. Conjugados êsses dois fatôres, a questão desaguou nas manchetes "nacionalistas" e degenerou para o terreno da polêmica e das acusações extremadas e injustas.

Já havíamos, com os êxitos da Petrobrás, ultrapassado a fase da polêmica roxa. Agora, parece que regredimos aos dias em que os instintos, desaçaimados, soltavam-se nas ruas, nas tribunas, nas colunas de jornais. Aos "evoé Baco" précarnavalescos, somam-se os gritos de "o petróleo é nosso", dividindo brasileiros e perturbando a vida nacional.

Enquanto isso, os países do continente vão trabalhando, em silêncio. Nós esbravejamos e o México, por exemplo, vai extraindo do seu subsolo, tranqüilamente, o seu combustível, sem bulhas nem matinadas. Temos diante dos olhos um relatório do diretor da "Petróleos Mexicanos", sr. Antônio J. Bermudez. 92% da energia consumida em todos os campos de atividades do país, provém do combustível extraído pela emprêsa nacionalizada, a Pemex.

Hoje, a produção mexicana vai a 295 mil barris por dia, e os estoques de combustível sobem a 708 milhões de litros. A capacidade de refinação, que era de 197 mil barris por dia em 1952, ascende hoje a 330 mil. As reservas, em 1953, totalizavam 2 300 milhões de barris; hoje, vão a 3 500 milhões.

A nova Refinaria de Minatitlán começará a operar em fevereiro próximo. Essa nova unidade permitirá refinar a produção do Istmo e de Tabasco. A "Planta de Asorção" da Ciudad Pemex foi posta em operação em março de 1958 e obtém 12 a 18 mil barris diários de hidrocarbonetos líquidos. O abastecimento da região noroeste foi, por seu turno, consideràvelmente melhorada, com a conjugação dos dois projetos acima referidos através dos oleodutos Ciudad—Pemex—Minatitlán e Minatitlán—Salina Cruz, além de haver sido reforçada a frota de petroleiros. Ainda no ano passado completou-se a construção do oleoduto para refinados de Tampico a Monterrey, numa extensão de 500 quilômetros.

Em fase de conclusão existem outras importantes obras: a planta catalítica de Azcapotzalco, a nova refinaria e planta catalítica de Ciudad Madero, a ampliação da refinaria de Salamanca e os gasodutos Ciudad Pemex—México e México—Torreón, além do oleoduto Azcapotzalco—Toluca.

Trata-se de um quadro verdadeiramente promissor para a economia mexicana. Deve-se considerar ainda que, em breve, serão eliminadas tôdas as importações de petróleo, ocasionando uma redução de gastos em divisas da ordem de 80 milhões de dólares, o que vai melhorar sensìvelmente a posição do balanço de pagamentos do país.

O paralelo com o Brasil é chocante. Estamos discutindo, inquirindo, polemizando (até em livros), e, não contentes com a luta entre os chamados "nacionalistas" e "entreguistas", já há uma querela entre os integrantes do primeiro grupo. Hoje brigam os "nacionalistas" ortodoxos e os "nacionalistas" "ma non troppo".

Todo êsse desvio, essa desconversa, essa algarávia que nada constrói, deve-se, como acentuamos acima, à luta de grupos pela concessão boliviana e à posição "doutrinária" de técnicos do govêrno."

O abono do funcionalismo municipal

Posição da bancada da UDN

Reunida com o presidente Mário Martins e o líder Carlos Lacerda, a bancada da UDN à Câmara do Distrito Federal tornou pública a seguinte declaração:

1. Os vereadores da UDN querem votar o abono do funcionalismo municipal, que precisa receber uma compensação para enfrentar o custo de vida.

1. Os meios próprios para atingir êsse objetivo são: a) abono autorizado pelo prefeito, a ser ratificado pela Câmara quando esta reunir-se a 15 de março. Neste caso, a bancada da UDN declara desde já, que aprovará êsse ato do prefeito; b) convocação da Câmara, pelo prefeito para deliberar sôbre a mensagem e projeto-lei sôbre o abono, uma vez que não dá à Câmara de Vereadores a capacidade de iniciativa que importe em alteração de vencimentos do funcionalismo. Nesse caso, ressalvando o que não lhe parece indispensável essa convocação, a bancada da UDN comparecerá para votar o abono; c) adiantamento, ou empréstimo, a ser autorizado pelo prefeito.

A bancada da UDN admite essa solução.

Ilegal e impossível, constituindo uma burla às necessidades e aspirações do funcionalismo, seria a convocação da Câmara, pelos próprios vereadores, para votar lei que depende de uma mensagem do prefeito — essa mensagem não existe.

Neste caso, ainda, cumpre aos partidos que apóiam o prefeito obter dêste, o envio de mensagem e projeto de lei concedendo o abono. A UDN comparecerá para votá-la.

Exonerado o governador e o diretor da Petróbrás

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração de diretor da Petrobrás a ... de Nazaré Teixeira Dias; concedendo exoneração de governador federal do Rio Branco ao capitão do Exército José Maria Barbosa, e nomeando para o mesmo cargo Hélio Magalhães de Araújo; concedendo exoneração a secretário do mesmo território a Adelmar Neiva de Sousa, e nomeando para substituí-lo Reinaldo Fernandes Neves.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabriel Passos acusou Henry Holland de ter influenciado os bolivianos ao não cumprimento do acôrdo petrolífero de 1938

Voto de pesar pela morte do presidente da "Knesset" — Não houve "quorum" para votar a criação do Serviço Agropecuário do Exército

Num longo discurso, do pequeno expediente, o sr. Carvalho Sobrinho traçou o perfil do sr. Jânio Quadros, lembrando a lenda do "Anel de Policrates", ao mesmo tempo em que comparava o recém-eleito deputado trabalhista a um personagem de Machado de Assis, o Xavier, que se alimentava de línguas de rouxinol. Sugeriu que o anel de Policrates poderia sugerir ao sr. Jânio Quadros outra jóia custosa, enfeite de damas de alto coturno da "society", para adverti-lo de que as suas ambições talvez resultem frustradas, com o sr. Carvalho Pinto fazendo o papel de ... e cortando-lhe a fortuna fortuita.

Falaram em breves comunicações os seguintes deputados: Getúlio Moura, pedindo que o Prefeito mande construir um abrigo, na Praça Mauá, no ponto em que tomam condução os passageiros de ônibus que se dirigem a Nova Iguaçu, Nilópolis e Duque de Caxias; Divonser Côrtes, despedindo-se da Câmara e elogiando a Frente Parlamentar Nacionalista, principalmente o sr. Dagoberto Sales; Fonseca e Silva, despedindo-se da Câmara, elogiando o funcionalismo da Casa e a imprensa, pelo cumprimento do seu papel de vigilância, na defesa das liberdades democráticas; Gabriel Hermes, criticando a facilidade com que, no ardor dos debates, no passionalismo da agitação política, se lançam baldões sôbre a reputação dos nossos homens públicos.

O INQUÉRITO DO PETRÓLEO

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Gabriel Passos (UDN-Minas) examinou, longamente, os acordos de Roboré, comparando-os com o Tratado de 1938. Ressaltando "os grandes méritos intelectuais do sr. Roberto Campos", advertindo, porém, que o seu "escolasticismo financeiro" foi responsável "pela criação de esquemas sem fundamento na realidade".

Considera o orador muito mais grave do que a atuação do grupo de trabalho do BNDE, as notas reversais de 1952 sôbre o acôrdo de 1932, que têm aspecto de um contrato leonino em que levássemos a pior parte. Essas notas precisavam ser lidas, principalmente pelos diretores de jornais, já que os jornalistas, credenciados nas duas Casas do Congresso, já estavam plenamente informados sôbre elas, capacitadas a julgálas. Pediu ao "prezado e preclaro amigo dr. Júlio de Mesquita Filho" que perdesse quinze minutos lendo tais documentos. Êle e outros diretores de jornais veriam, claramente, que as notas reversais são profundamente incompatíveis com o Tratado, representando um segundo acôrdo, a que a Câmara, jamais, daria o seu "placet" e por isso mesmo é que não lhe deram a verdadeira forma jurídica, para evitar o pronunciamento do Congresso.

Mostrando o que há "de criminosamente errôneo nessas notas reversais, contra os interêsses do Brasil", acusa o sr. Henry Holland de ter influenciado nos bolivianos, para que adotassem política diversa da exarada no tratado de 1938 a fim de se criarem dificuldades ao Brasil conseqüente a uma verdadeira derrogação do que antes fôra acordado. As notas reversais não passariam de um recibo dessa modificação que se traduz no seguinte: na área A, mais rica, com a presença de petróleo comprovada, ficariam os trustes americanos; nós ficaríamos com a obrigação de comprar à "Yacimentos Petrolíferos" 5 mil barris diários, a preços inconvenientes, tendo, que construir um oleoduto e adquirir todo o gás da área B. Se atualmente não podemos aproveitar o gás baiano, assumimos o compromisso de consumir o gás boliviano.

Em aparte, o sr. Neiva Moreira sugeriu que os dois se entendessem diretamente, sem dar chance a interferência das companhias norte-americanas concorrendo o orador que passou a defender a tese de que, por se tratar de um novo tratado, o Congresso tem que se manifestar a respeito, nos têrmos do art. 66 da Constituição.

NOVAS DESPEDIDAS

Segundo orador do grande expediente, o sr. Portugal Tavares despediu-se da Câmara, sendo, na oportunidade alvo da solidariedade de representantes de todos os partidos com assento no Plenário, dentre os quais os srs. Coelho de Sousa, presidente da Comissão de Educação, Fonseca e Silva, Pereira da Silva, Vanderlei Júnior, Corrêa da Costa, Mário Martins, vice-líder da Oposição e Arão Steimbruch, presidente da Comissão de legislação social.

Antes de concluir, fêz votos pela reeleição do sr. Ranieri Mazzilli, para a presidência da Câmara elogiou os funcionários e, por último saudou os jornalistas credenciados declarando que se orgulhava de sua honestidade e dedicação ao trabalho e salientando que entre as coisas que guardava com mais carinho, da sua juventude, figurava uma carteira de repórter de um jornal de combate de Curitiba, dirigido por Menezes Dória.

MORTE DO PRESIDENTE DA "KNESSET"

Antes de iniciar-se a ordem do dia, o sr. Aliomar Baleeiro, comunicou ao plenário o falecimento do sr. Spainzak, presidente da "Knesset", parlamento nacional de Israel, fêz-lhe o necrológio, enviando suas condolências ao embaixador israelense no Brasil e ao povo judeu, que haviam perdido naquela figura um dos pioneiros do Estado hebreu na primitiva pátria da Palestina. Relembrou na oportunidade, o orador, visita que fêz, há um ano a Israel de onde trouxe as mais agradáveis impressões, principalmente com referência aos seus estadistas.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, foi aprovado o projeto que autoriza a recisão do contrato de arrendamento da E. F. Santa Catarina defendido pelo sr. Elias Adaime. Não houve "quorum" para a votação do projeto que cria o Serviço Agropecuário do Exército.

POLÍTICA NACIONAL

UDN aceita desafio do PTB

Bancada udenista passará a disputar a 1.ª vice-presidência da Câmara — Inflação de candidatos do PTB — Wilson Vargas, novo deputado gaúcho, diz que vai interpelar o sr. Jânio Quadros — Prestes reaparece com um laudatório — Herbert Levi desmente que Lacerda pedirá pronunciamento da UDN em favor de Jânio

Aceitando o desafio da bancada trabalhista, a UDN passará a disputar também a 1.ª vice-presidência. Se o PTB escolher o sr. Sérgio Magalhães, os udenistas lhe oporão o nome de um elemento conservador do PSP, embora preferissem, em última instância, lançar o perrista Armando Mollemberg, que está sendo apontado para a reeleição na 3.ª secretaria. Se, no entanto, fôr lançado outro nome do PTB, que não o daquele representante carioca (também candidato dos nordestinos está disposta oporlhe o nome do sr. Aurélio Viana, que teria, enfrentando, por exemplo, o sr. Josué de Castro grande chance de vitória.

A 4.ª SECRETARIA

O líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, informou à reportagem que o seu partido resolveu disputar a 4.ª secretaria da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados esclarecendo que o candidato petebista será escolhido no próximo dia 2 de fevereiro. Por outro lado, porta-vozes autorizados adiantaram aos jornalistas que o PSD vai apoiar a pretensão dos petebistas, considerada justa pelo fato da UDN ter preferido a 1.ª secretaria, na oportunidade em que o PSD lhe oferecia — ou a vice-presidência e a 4.ª secretaria, ou apenas a 1.ª secretaria.

CANDIDATOS DO PTB

Para a composição da Mesa da Câmara na próxima legislatura, o PTB, para o preenchimento do cargo de vice-presidente apresentou nada menos de cinco candidatos, Camilo Nogueira da Gama (Minas), Josué de Castro (Pernambuco), Sérgio Magalhães (D. Federal), Nélson Omegna (São Paulo) e Rui Ramos (R. G. do Sul).

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO DEPUTADO WILSON VARGAS

O novo deputado petebista pelo Rio Grande do Sul, sr. Wilson Vargas, que tem sido objeto da curiosidade dos jornalistas pelo seu tipo extravagante (usa cabeleira e enormes costeletas) e pelo nome, na reunião do PTB ontem realizada, fêz a sua primeira intervenção como representante gaúcho na esfera federal. Queria o sr. Wilson Vargas que o sr. Jânio Quadros fôsse interpelado sôbre a sua posição em relação ao PTB, por não considerá-lo fiel ao partido. Em resposta, o sr. Fernando Ferrari, disse que os estatutos da agremiação não lhe permitem tal interpelação. O novo Vargas não se mostrou muito satisfeito com a explicação do líder, afirmando em seguida que, na primeira vez em que se encontrar com o senhor Jânio Quadros, irá interpelá-lo.

Deputados petebistas presentes à reunião comentaram o fato, esclarecendo que o sr. Wilson Vargas segue a orientação do senhor Leonel Brizzola que tudo tem feito para obter desde já o apoio oficial do PTB à candidatura do sr. João Goulart à presidência da República.

HERBERT LEVI DESMENTE

Mais uma vez o sr. Herbert Levi desmente notícia relacionada com os interêsses internos da UDN. Referindo-se ao pronunciamento que o sr. Carlos Lacerda teria feito na última reunião daquele partido, solicitando uma atitude da UDN em favor do sr. Jânio Quadros, disse o representante paulista não ter fundamento aquela notícia.

PRESTES CONFIRMA INFILTRAÇÃO COMUNISTA

O sr. Luís Carlos Prestes pediu para ser distribuído aos jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes, cópia de um dos seus últimos artigos, da qual extraímos o tópico em que o velho chefe vermelho confirma, palavra por palavra, a infiltração de seus adeptos na vida pública e política do país. Diz o antigo líder stalinista: "A aplicação da linha política traçada na declaração de março de 1958 já produziu resultados importantes, entre os quais se destacam a atuação legal dos dirigentes comunistas, conquista democrática de grande significação, certa participação ativa dos comunistas nos movimentos de frente nacionalista e democrática, bem como o estreitamento dos contatos e da unidade de ação dos comunistas com outros partidos e correntes nacionalistas e populares. À medida em que rompem com o isolamento sectário, certo número de organizações e militantes comunistas se voltam para o trabalho à maneira nova nas entidades de massa, particularmente nos movimentos nacionalistas, sindical e estudantil".

Prosseguindo na mesma linguagem obsoleta de trinta anos atrás, o sr. Carlos Prestes tenta situar a posição de seu grupo em face do govêrno JK dizendo que apoia todos os atos nacionalistas do Catete, ao mesmo tempo que diz divergir do govêrno, quando êle se volta para o que os comunistas chamam de "capitulação entreguista". Fixando uma posição dúbia, que o homem da rua, definiria na sua sabedoria, como o clássico "nem sim nem não, antes pelo contrário", o antigo agente soviético nada diz sôbre os preços do feijão e do arroz, do leite e da carne, que estão desaparecendo da mesa do pobre, graças aos desmandos dêsse mesmo govêrno, que se instalou no país com o apoio do grupo comunista sob sua direção.

Promoção de oficiais-generais da Armada

Por ato do presidente da República, foram promovidos, no Corpo da Armada, ao pôsto de vice-almirante o capitão Vitorino da Silva Maia e ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar-e-guerra Zilmar Campos de Araripe Macedo. No quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante dr. Valdir Caldas Pires e ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar-e-guerra dr. Heriberto Paiva. No Corpo de Fuzileiros Navais, por antiguidade ao pôsto de capitão de mar-e-guerra o cap de fragata Fineas Alves Carneiro, João de Miranda Lima e Sebastião Alves de Sousa; ao pôsto de capitão de fragata, por antiguidade os capitães de corveta José Lima Filho, Roberto Mário de Abreu e Sousa Benjamim Tinasenbaum, Artur Benigno Machado, Dioni Correia e Carlos de Almeida.

Os jornalistas agradecidos ao senador Kerginaldo Cavalcanti

Ao senador Kerginaldo Cavalcanti, autor do projeto de aposentadoria dos jornalistas, há pouco sancionado pelo sr. presidente da República, o presidente da ABI dirigiu o seguinte telegrama de agradecimento, em nome da classe: — "A Associação Brasileira de Imprensa, no momento em que os jornalistas de todo o Brasil festejam, justamente a sanção do projeto que assegura a aposentadoria plena dos profissionais de imprensa, deseja fazer chegar ao operoso representante do Rio Grande do Norte, setor do projeto finalmente transformado em lei, os melhores agradecimentos pela sua inestimável contribuição à consecução da conquista há tanto esperada. O nome do senador Kerginaldo Cavalcanti há-de perdurar por isso mesmo nos fastos da imprensa brasileira como o de um amigo prestigioso e prestimoso dos profissionais que nela militam. Com as expressões renovadas de admiração e alto aprêço, subscrevo-me (as.) Herbert Moses, presidente".

Chega hoje o maior petroleiro do Brasil

Está prevista para hoje, entre 13 e 14 horas, a passagem pela barra do N.T. "Presidente Juscelino" encomendado pelo atual govêrno para a Frota Nacional de Petroleiros, da qual será, por suas características, o maior barco até o momento a ela incorporado.

Tendo em vista a importância do acontecimento, a alta direção da FRONAPE destacou uma lancha especial para a imprensa, que no entanto não poderá ter acesso ao navio, visto encontrar-se o mesmo carregado. A lancha desatracará do Cais dos Mineiros às 16 horas, levando a bordo os representantes dos jornais e emissoras desta capital, aos quais serão proporcionadas tôdas as facilidades para uma cobertura fotográfica e cinematográfica completa ao largo.

SENADO

A AGRICULTURA VAI MAL

No expediente foi lida mensagem do presidente da República, solicitando a aprovação do Senado, para a nomeação do desembargador Nizio Batista de Oliveira para ministro do Tribunal Federal de Recursos.

O sr. Mem de Sá, do PL do Rio Grande do Sul, comentou o recente discurso do sr. Benedito Valadares propondo uma cruzada nacional para o soerguimento da Agricultura. Discordando do representante mineiro, o orador afirmou que sob o consulado do sr. Juscelino Kubitschek, a agricultura vai mal, não sòmente pelo confisco cambial que a espolia, como pela falta de máquinas, de tratores e fertilizadores. Adiantou que o trigo após duas ou três safras felizes, arruinou os denotados soldados pelo pão nacional.

Depois de tecer considerações em tôrno dos fertilizantes que constitui problema crucial para todo o homem do campo, o sr. Mem de Sá falou sôbre a ação maléfica da COFAP e outros órgãos governamentais que vivem se desmoralizando mùtuamente. A inflação alucinada e os tributos extorsivos também influem na agricultura e contribuem para a situação em que nos encontramos, com a alta do custo de vida que jamais poderá ser controlada pelo Govêrno.

O sr. Oton Mader reclamou contra a demora do andamento do projeto de sua autoria, adiando por dez anos, a partir de 21 de abril de 1960, a mudança da capital federal para Brasília. O senador paranaense fêz um apêlo à Comissão encarregada de estudar a organização político-administrativa de Brasília, onde o projeto se encontra, para que êste não tenha a sua votação retardada.

O sr. Oton Mader voltou a combater a mudança da capital da República em 1960, considerando-a precipitada e capaz de tornar ainda mais ineficiente a administração pública.

O sr. Públio de Melo, do PSD do Maranhão, falou em nome de sua bancada, relembrando os serviços prestados ao Brasil e particularmente ao seu Estado, pelo ex-governador, ex-vice-presidente da República, ex-ministro e antigo congressista, Urbano dos Santos da Costa Araújo. Disse o orador que essa demonstração de gratidão se justificava pela decorrência do 1.º centenário do seu nascimento.

O sr. Auro de Moura Andrade, do PTN de São Paulo, falou sôbre o mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, ato que vem invadir a esfera de outro Poder Constituído. O representante paulista alongou-se em considerações jurídicas para acentuar ser indébita do judiciário na seara do legislativo.

Afirmando que nos doze anos em que exerceu o seu mandato, serviu à causa pública, a Pernambuco e ao Brasil, com desvelo, despediu-se o sr. Apolônio Sales, do PSD e vice-presidente da Casa.

O orador acentuou a sua derrota no último pleito e disse não compreender a mesma, como um protesto ou censura de seus conterrâneos à sua ação como senador pernambucano. Representantes de tôdas as bancadas homenagearam o antigo parlamentar nordestino.

Declarando estar com a voz embargada pela emoção, também se despediu o sr. Valdemar Santos da bancada do Piauí da UDN que substituiu o sr. Area Leão.

O sr. Gilberto Marinho, do PSD do Distrito Federal, apresentou o seguinte projeto: "Art. 1.º — O artigo 662 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei n.º 5452, de 1.º de maio de 1943, passará a vigorar com o seguinte parágrafo:

"§ 6.º — Dar-se-á a recondução automática do vogal se, para o período subseqüente, fôr indicado na lista tríplice organizada pelo sindicato da categoria profissional, ou econômica, a que pertença."

Na Ordem do Dia aprovou-se a proposição da Câmara que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 736.000.000,00 para atender ao pagamento de despesas no exercício de 1958, da Comissão Nacional de Energia Nuclear. A seguir aprovou-se o projeto de decreto do Legislativo que aprova a Convenção relativa ao Instituto Internacional do Frio.

Também foi aprovada a proposição do Senado que dá interpretação ao artigo 7.º da lei n.º 2.095, de 16 de novembro de 1943 estendendo os benefícios da citada lei aos lavradores do café, não financiados pelo Banco do Brasil, atingidos pelas geadas de 1953 e 1955.

Finalmente aprovou-se com emendas o projeto da Câmara que modifica o artigo 1.º da lei 2.343, de 25 de novembro de 1954, que estabelece o pôsto a que devem ser promovidos os alunos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, vitimados em instrução ou serviço.

Incorporado à Marinha o navio-hidrográfico "ARGUS"

Presidiu a cerimônia, ontem realizada no Cais da Bandeira, o sr. Juscelino Kubitschek

Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek teve lugar, na manhã de ontem, no Cais da Bandeira, a cerimônia de incorporação do navio-hidrográfico "Argus" construído no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Além do chefe do Govêrno, que presidiu a solenidade, compareceram o almirante Matoso Maia, ministro da Marinha; almirante Jorge da Silva Leite, chefe do Estado Maior da Armada; almirante Renato Guillobel e Amorim do Valle, ex-ministros da Marinha, e outras altas autoridades especialmente convidadas.

O expediente nas repartições federais no Carnaval

O chefe do Gabinete Civil da Presidência, sr. Vitor Nunes Leal, expediu aos ministros do Estado e dirigentes dos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República circular em que comunica haver o presidente da República resolvido seja observado durante o carnaval, o seguinte expediente: dia 7, sábado das nove às doze horas; dia 9, segunda-feira, ponto facultativo salvo nas repartições cujo serviço a juízo dos respectivos chefes fôr indispensável; dia 10, têrça-feira, ponto facultativo; dia 11, quarta-feira, início do expediente às 12 horas.

O BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E O PETRÓLEO DA BOLÍVIA

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração e a Diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), órgãos a que incumbe a responsabilidade administrativa da entidade, nos têrmos legais e regimentais, julgam de seu dever reafirmar, no momento presente, com a clareza e serenidade indispensáveis ao objetivo da matéria, os diferentes aspectos da missão atribuída ao BNDE, no tocante à questão do petróleo da Bolívia.

Em repetidas oportunidades, os órgãos responsáveis do Banco tiveram o ensejo de declarar e esclarecer que:

a) não cabe ao BNDE fixar normas relativas à exploração do petróleo e nem definir a política cambial do país;

b) no que se refere ao petróleo da Bolívia, nos têrmos das Notas Reversais de 29 de março de 1958, o BNDE foi mero executor das diretrizes formuladas pela Comissão de Alto Nível, presidida pelo ministro das Relações Exteriores, conforme Exposição de Motivos n.º G/21, de 26 de fevereiro de 1958, aprovada por S. Exa. o senhor presidente da República;

c) estas diretrizes estão consubstanciadas no documento denominado "Princípios de Natureza Jurídica e Exigências de Ordem Econômica, Financeira e Técnica, a serem observados na constituição das emprêsas privadas de capitais brasileiros, para a exploração petrolífera na Bolívia", datado de 26 de fevereiro de 1958 e encaminhado ao BNDE, pelo Itamarati, com o Ofício n.º G/547, datado de 7 de abril de 1958;

d) o resultado da classificação das firmas, constante da Resolução n.º 51/58, foi decidido em reunião conjunta de seus órgãos colegiados, a Diretoria e o Conselho de Administração, em 27 de dezembro de 1958.

Ao executar a incumbência que recebeu do Govêrno, de selecionar e classificar os possíveis candidatos à exploração do petróleo na Bolívia, procurou o BNDE cumprir tal mandato dentro de critérios objetivos, observando as normas de ética e de caráter técnico, econômico e financeiro prèviamente estabelecidas, tendo em vista sempre o elevado interêsse do problema, assim reconhecido pelo Govêrno Federal.

II — AS NOTAS REVERSAIS DE 29 DE MARÇO DE 1958

As Notas Reversais de ns. 6 e 7, de 29 de março de 1958, trocadas entre o govêrno do Brasil e o govêrno da Bolívia, — com vistas a atualizar o "Tratado de Saída e Aproveitamento do Petróleo Boliviano", de 25 de fevereiro de 1938, contemplam, em resumo:

a) a divisão da antiga zona de estudos em duas áreas denominadas A e B, correspondendo, respectivamente, a 60 e 40% da referida zona;

b) a concessão para a pesquisa e lavra de petróleo na área B, às emprêsas privadas de capitais brasileiros, e exclusivamente a essas emprêsas;

c) a submissão das *emprêsas privadas de capitais brasileiros*, em suas atividades na Bolívia, às leis bolivianas, em geral, e ao Código de Petróleo, em particular, com renúncia de qualquer reclamação de ordem diplomática;

d) a fixação do prazo de dezoito (18) meses a partir da assinatura das Notas Reversais (prazo a vencer-se em 29 de setembro de 1959) para pedido e obtenção das mencionadas concessões, findo êsse prazo o govêrno da Bolívia disporá livremente das áreas ainda não cedidas ou concedidas;

e) a possibilidade de serem pessoas físicas bolivianas acionistas das chamadas *emprêsas privadas de capitais brasileiros;*

f) a obrigação de adquirir o Brasil cem (100) mil barris diários de petróleo cru, obtido na área B, bem como todo o gás natural em condições de preço do mercado internacional, durante a fase em que as emprêsas operarem na referida Zona B;

g) estipulação sôbre a moeda de pagamento do óleo que venha a ser retirado e dos impostos e taxas devidos ao govêrno boliviano;

h) a obrigação das emprêsas de destinar exclusivamente ao consumo brasileiro a produção, até o limite de cem (100) mil barris diários, e de só vender a produção excedente em outros mercados, depois de atendidas as eventuais necessidades adicionais do mercado brasileiro;

i) a obrigação de adquirir o Brasil derivados de petróleo de propriedade de "Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos" até cinco (5) mil barris diários;

j) a obrigação dos governos do Brasil e da Bolívia de efetivarem a construção de um oleoduto até o pôrto de Santos, quando as condições de reserva e de produção de petróleo justificarem econômicamente êsse investimento;

k) a obrigação de construção de gasoduto, nas mesmas condições, quando a reserva e produção de gás indicarem ser econômico o empreendimento;

l) o compromisso do Brasil de conceder à Bolívia, se a êste mais convier, os créditos necessários, reembolsáveis em petróleo cru e ou gás natural, para a construção da obra em território boliviano, a qual pertencerá a "Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos";

m) o estabelecimento de um regime de consultas entre os governos do Brasil e da Bolívia para adoção das medidas julgadas necessárias, inclusive a venda a outros mercados da produção obtida na Zona B, na eventualidade de a situação econômica e financeira das emprêsas privadas de capitais brasileiros vir a ser afetada.

OS "PRINCÍPIOS" DE 26 DE FEVEREIRO DE 1958

Nas negociações de Roboré e Corumbá os ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Bolívia, prepararam as minutas das Notas Reversais, que foram assinadas posteriormente em La Paz. A base dessas minutas elaborou-se o documento "Princípios de natureza jurídica e exigências de ordem econômico, financeira e técnica a serem observados na constituição das emprêsas privadas de capitais brasileiros para exploração petrolífera na Bolívia", destinado a dar execução, do ponto de vista brasileiro, às disposições pertinentes às Notas Reversais. Constitui, por isso a peça *básica para compreensão exata da missão atribuída ao BNDE.*

Cumpre notar que o documento denominado "Princípios", é texto diverso do anteriormente submetido pelo Ministério das Relações Exteriores, em 14 de maio de 1957, sob o n.º G-73, ao chefe do Poder Executivo. O primitivo texto, ao qual se reportou o embaixador J. Carlos de Macedo Soares, em seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito se denominava "Princípios de Natureza Jurídica e Exigências de Ordem Econômica, Financeira e Técnica, a serem observados na constituição de *sociedades mistas brasileiro-bolivianas*", e referia-se, portanto, à fase anterior às Notas Reversais de 29 de março de 1958.

E' de acentuar-se, assim e uma vez mais, que, quando da assinatura das Notas Reversais, a 29 de março de 1958 a orientação do Govêrno estava fixada no documento "Princípios" datado de 26 de fevereiro de 1958. Êste documento foi subscrito pelo ministro do Estado das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, embaixador Álvaro Teixeira Soares, general Mário Poppe de Figueiredo, então presidente do Conselho Nacional do Petróleo, engenheiro Lucas Lopes, então presidente do BNDE, coronel Alexínio Bittencourt, pelo Conselho de Segurança Nacional, sr. Jesus Soares Pereira representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, dr. Inácio Tosta Filho, diretor da Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil, sr. Fernando Berenstein, pelo diretor Executivo da SUMOC Valios colaboração foi prestada pelo corpo técnico e do advogado da Petrobrás para a elaboração dêsse texto.

Assim, na realidade, *as diretrizes encaminhadas* ao BNDE para cumprimento, têm o seguinte teor:

"Princípios de Natureza Jurídica e Exigências de Ordem Econômico-Financeira e Técnica a Serem Observados na Constituição das Emprêsas Privadas de Capitais Brasileiros Para a Exploração Petrolífera na Bolívia":

Considerando que as Notas Reversais, a serem trocadas entre os governos do Brasil e da Bolívia, em conseqüência dos entendimentos havidos em Corumbá e Roboré, dispõem que a parte sul da Zona de estudos (40%) da mesma Zona, previstas no Tratado sôbre a Saída e o Aproveitamento do Petróleo Boliviano, de 25 de fevereiro de 1938, seja explorado por emprêsas privadas de capitais brasileiros:

1. As emprêsas privadas de capitais brasileiros serão constituídas e organizadas no Brasil. Terão sua sede e funcionarão no Brasil, de acôrdo com a legislação brasileira, até o término de suas concessões na Bolívia. Estarão sujeitas em suas atividades na Bolívia à legislação boliviana, em geral, e ao Código do petróleo boliviano, em particular.

2. Sòmente poderão participar como acionistas das emprêsas privadas de capitais brasileiros, a serem constituídas, pessoas físicas e pessoas jurídicas de direito privado brasileiras, bem como pessoas físicas nascidas na Bolívia, que queiram participar do empreendimento. As ações das emprêsas privadas de capitais brasileiros serão tôdas nominativas. A maioria absoluta das ações, com direito a voto, das referidas emprêsas, pertencerá a pessoas físicas ou jurídicas brasileiras.

3. Consideram-se pessoas jurídicas as de direito privado brasileiras, para os fins do disposto no item anterior, as sociedades nacionais organizadas de conformidade com as leis do Brasil. As ações com direito a voto dessas sociedades deverão, todavia, ser nominativas e pertencer, na proporção de, pelo menos, 2/3, a pessoas físicas brasileiras, e o restante a pessoas jurídicas brasileiras.

4. Os recursos mínimos com que devem contar os proponentes serão estimados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em consulta com o Conselho Nacional do Petróleo e a Petrobrás, e suficientes para atendimento:

a) dos encargos estabelecidos no Código do Petróleo Boliviano para uma unidade de área;

b) da subsequente lavra intensiva, se fôr encontrado óleo em quantidade comerciável na concessão.

5. As proponentes oferecerão provas, cuja apuração será realizada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, conforme normas e critérios por êle estabelecidos, em consulta com o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de que têm capacidade financeira para cumprimento das exigências mínimas constantes do item anterior.

6. As proponentes oferecerão provas, cuja apuração incumbirá ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e será realizada segundo normas e critérios por êle definidos, em consulta com o Conselho Nacional do Petróleo e com a Petrobrás, de que têm capacidade técnica indispensável para a execução das tarefas a que se candidatem.

7. Na classificação final das propostas, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico levará em conta especialmente:

a) o nível de capacidade técnica e financeira da proponente apurada na forma definida nos itens 5 e 6;

b) a relação entre recursos próprios de terceiros no total dos recursos referidos no item 4, e têrmos e condições de obtenção de recursos de terceiros.

8. As emprêsas selecionadas anteriormente a que se refere à Exposição de Motivos s.n. do Conselho Nacional do Petróleo, de 9 de maio de 1957 e aprovada pelo presidente da República em 22 do mesmo mês, terão preferência em igualdade de condições com outras emprêsas que se apresentaram.

9. O capital de constituição das emprêsas privadas de capitais brasileiros deverá ser integralizado da seguinte forma: no mínimo, 20 por cento no ato de sua constituição; no mínimo, 20 por cento até 90 dias a partir da data do ato de adjudicação da concessão pelo govêrno boliviano. E o restante no decorrer dos 20 meses subseqüentes, durante os quais deverão as proponentes ter contratado os financiamentos com que, porventura, pretendam completar os recursos necessários ao empreendimento.

10. As emprêsas privadas de capitais brasileiros a serem constituídas para operar na área B estabelecidas no item II da Nota Reversal a ser trocada com o govêrno da Bolívia:

a) terão os seus Estatutos submetidos ao Conselho Nacional do Petróleo e aprovados na forma do artigo 59 do Decreto-lei n.º 2 627 de 26 de setembro de 1940, e seus atos constitutivos ultimados até 120 dias após a seleção das proponentes a que proceder o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico com a colaboração do Banco do Brasil S.A. As emprêsas terão o prazo de 30 dias para requererem autorização para funcionar:

b) terão qualquer modificações introduzidas nos seus estatutos, prèviamente autorizadas pelo Conselho Nacional do Petróleo e aprovadas na forma da lei;

c) manterão, em qualquer tempo, sua composição inicial, de forma a não perderem as características de emprêsas privadas de capitais brasileiros;

d) cumprirão as disposições constantes do artigo IV do Tratado sôbre a Saída e o Aproveitamento do Petróleo Boliviano;

e) observarão as prescrições que forem determinadas de comum acôrdo, pelos governos do Brasil e da Bolívia, visando a melhor execução do Tratado e atos internacionais com êle relacionados".

Verifica-se por conseguinte, do documento transcrito, que os "Princípios" criaram e conceituaram a figura jurídica nova de *emprêsas privadas de capitais brasileiros*" constante das Notas Reversais.

Trata-se de conceito inexistente na legislação brasileira. Em conseqüência, tornava-se necessário dar conteúdo a êsse novo conceito. E o que fazem os "Princípios" nos itens 2 e 3 ao declararem que tais emprêsas só podem ter como acionistas pessoas físicas bolivianas e "**pessoas jurídicas de direito privado brasileiro**, esta última também figura jurídica a que os "Princípios" deram conteúdo próprio à vista dos requisitos impostos, também categoria nova engendrada pelos "Princípios". Consistem êsses requisitos em atribuir àquela qualidade às emprêsas organizadas de acôrdo com as leis do Brasil e cujo **capital votante esteja na proporção de 2/3 em mãos de pessoas físicas brasileiras e 1/3 na propriedade de pessoas jurídicas brasileiras**, isto é, emprêsas organizadas segundo a lei de sociedade por ações.

Nenhuma restrição é imposta nos "Princípios" ao **capital preferencial ou não votante**, quer das chamadas **pessoas jurídicas de direito privado brasileiras, quer das pessoas jurídicas brasileiras.**

Decorre daí pois, que o documento transcrito não impõe tenham nacionalidade brasileira os acionistas portadores de ações que correspondam até 1/3 do capital votante das "pessoas jurídicas de direito privado brasileiras". Autoriza, outrossim **que a totalidade das ações preferenciais ou não votantes dessas mesmas emprêsas seja livremente subscritas.**

Assim são os "Princípios" elaborados pela Comissão Alto Nível sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, e não as normas ou critérios do BNDE que permitem sejam livremente subscritos até 66,6% do capital das emprêsas candidatas à concessão. **E por conseguinte, a participação nos resultados dessas emprêsas na mesma proporção seja percebida por acionistas de quaisquer nacionalidades.**

Convém notar que essa admissão de acionistas estrangeiros não foi inadvertência dos membros da Comissão de Alto Nível e sim objetivou permitir uma estrutura capaz de assegurar os recursos de que carecem essas emprêsas pretendentes à concessão.

Nesta oportunidade é conveniente ressaltar as limitações contidas no Artigo 16 do Código Boliviano do Petróleo que está a seguir transcrito:

"Artículo 16 — Los gobiernos o estados extranjeros o las corporaciones y otras entidades que de ellos dependan, bajo ningun título podrán obtener ninguna clase de concesionas, ni derecho alguno sobre las mismas, ya sea en forma directa o por interpósita persona. Tampoco dichos gobiernos, entidades o corporaciones podrán ser admitidos como socios".

Como se sabe, o dispositivo acima transcrito é o que não permite quer a exploração direta pela Petrobrás, quer seja ela acionista de emprêsa candidata.

IV

A RESOLUÇÃO N.º 43/58 DO B. N. D. E.

Conformidade aos "Princípios" e às Notas Reversais de 29 de março de 1958

Foi dando cumprimento ao despacho governamental e com base nos "Princípios", de 26 de fevereiro de 1958, que o BNDE elaborou minuta de Resolução onde ficariam expressas:

a) as condições a que deveriam atender as propostas;

b) os critérios que presidiriam a respectiva seleção e classificação.

Êsse documento foi transmitido na forma de Minuta pelo BNDE, ao Ministério das Relações Exteriores, ao Conselho Nacional do Petróleo, à Superintendência da Moeda e do Crédito, à Petrobrás e ao Banco do Brasil, recebendo o Banco resposta a aprovação dessas entidades, bem como sugestões para aperfeiçoamento do texto, conforme a correspondência seguinte:

— Banco do Brasil — Ofício reservado PRESI-46/58, de 18-4-1958;

— SUMOC — Ofício reservado DEPEC 41/58, de 14-4-1958;

— Ministério das Relações Exteriores — Ofício reservado — G/590.844.42 (00) (31), de 15-4-1958;

— Conselho Nacional do Petróleo — Ofício reservado número 2.360, de 2-5-1958;

— Petrobrás — Ofício reservado ODE 174/58, de 30-4-1958.

....

O ofício número 2.360, do Conselho Nacional do Petróleo, declara textualmente:

"2. Em resposta, comunico a V. exa. que o assunto foi submetido à deliberação do Plenário do Conselho, que nas sessões realizadas a 2 e 30 de abril passado, resolveu aprovar as conclusões do relator do processo, nos seguintes têrmos:

I — **manifestar ao Conselho de Administração do BNDE, sua aprovação** às instruções para o recebimento e classificação das propostas de emprêsas privadas de capitais brasileiros, que tenham o objetivo de pleitear concessões na área petrolífera boliviana reservada ao Brasil ressalvado o disposto na cláusula XI, letra c, item II, cuja redação sugere o Plenário seja a seguinte: "II) apresentação de proposta **de serviços técnicos contratados com emprêsa idônea ou com técnicos categorizados**, nacionais ou estrangeiros, que comprovem **experiência em pesquisa e lavra de petróleo**". (o grifo é nosso).

A resposta da Petrobrás declara o seguinte:

"3. Ao oferecer as sugestões que se seguem, **deseja a PETROBRAS registrar que o documento submetido à sua apreciação, além de traduzir com propriedade o espírito do acôrdo firmado com o govêrno da Bolívia está lavrado em têrmos da melhor técnica jurídico-econômica**. (O grifo é nosso)

Os documentos acima referidos em que os órgãos responsáveis pela formulação dos "Princípios" aprovaram a Minuta do edital trouxeram sugestões para o aperfeiçoamento do texto. Incorporadas essas sugestões foi o texto definitivo da Resolução número 43/58 novamente encaminhado aos mesmos órgãos, a saber:

— Ministério das Relações Exteriores — Ofício DJ — P/158/58 de 22-5-1958 — RESERVADO;

— Banco do Brasil — Ofício DJ—P216/58, de 22-5-1958 — Reservado;

— SUMOC — Ofício número DJ—P217/58, de 22-5-1958 — Reservado;

— Petrobrás — Ofício DJ — P 571/58 de 22-5-1958 — Reservado;

— Conselho Nacional do Petróleo — Ofício DJ—P 653/58 de 6-6-1958 — Reservado.

Nesses ofícios de encaminhamento esclarece o BNDE que fôra excluída da primitiva Minuta a hierarquização das modalidades de obtenção de recursos em moeda estrangeira, declarando-se apenas que haveria **"ponderação favorável às modalidades que envolvessem menores exigências cambiais e de garantia de entidades de crédito público"**.

Essa exclusão não implicou qualquer modificação substantiva nêsses critérios que já haviam sido endossados pelos diversos órgãos consultados e que foram formalmente aprovados pelo Conselho de Administração do BNDE. Passaram então a constituir critérios internos de julgamento.

A primitiva Minuta da Resolução 43-58 continha os seguintes critérios para hierarquização de condições:

i) financiamento estrangeiro em que se preveja, contratualmente a possibilidade de liquidação em moeda nacional, ou cujo reembôlso fique condicionado ao resultado favorável da pesquisa e lavra;

ii) participação societária observados os limites referidos nos itens 2 3 e 4 dos "Princípios";

iii) financiamento externo sem exigência de garantia governamental com prazo de carência mínimo de 3 anos, levando-se em consideração taxa de juros e o prazo de amortização;

iv) financiamento externo com garantia governamental observado também o prazo mínimo de carência de três anos e ponderadas as condições relativas a juros e prazos de amortização.

Os critérios internos que não figuraram na Resolução n.º 43-58 por sugestão do coronel Alexínio Bittencourt então presidente do Conselho Nacional do Petróleo passaram a ser os seguintes:

i) o financiamento em moeda estrangeira, cujo reembôlso fique condicionado ao resultado favorável da pesquisa e lavra pioneira ponderando-se favoràvelmente condições que impliquem em menor porcentagem e mais curto prazo de participação do financiador no valor do óleo por ventura obtido ou que facilitem o resgate ou permitam antecipá-lo;

ii) a participação societária observados os limites referidos nos itens III a IV da Resolução n.º 43-58;

iii) o financiamento em moeda estrangeira, com reembôlso em moeda nacional ponderando-se exigências ou não de garantia de entidades de crédito público taxa de juros e prazo de amortização;

iv) o financiamento em moeda estrangeira sem garantia de entidade de crédito público com prazo de carência mínima de 3 anos levando-se em consideração taxa de juros e o prazo de amortização;

v) o financiamento externo com garantia de entidade de crédito público, observado também o prazo mínimo de carência de três anos, e ponderadas as condições relativas a juros a prazo de amortização.

Verifica-se que apenas duas alterações e de importância secundária foram introduzidas: preferiu-se apresentar em dois itens diferentes (i) e (ii) modalidades que figuravam englobadamente no item (i) da primitiva Minuta. O financiamento de tipo aleatório foi objeto de item próprio, o mesmo ocorrendo com o financiamento em moeda estrangeira, com reembôlso em moeda nacional. Tais modificações em nada alteraram a essência do contido na "minuta de instruções". Deslocando-se para terceiro lugar, a modalidade de financiamento em moeda estrangeira, com reembôlso em moeda nacional. Essa ordenação, como é óbvio, decorre da circunstância de que o risco a suportar pelo financiador em moeda estrangeira é menor, nessa modalidade, do que aquêle ligado às duas formas que a antecedem hierarquicamente. É que nestas não interfere insucesso do negócio, visto que o reembôlso se faria, sempre e obrigatòriamente, qualquer que fôsse o resultado da pesquisa e lavra. O financiador correria simplesmente o risco de eventual desvalorização da moeda de pagamento. Ao contrário, é maior, na hipótese, o risco da emprêsa privada de capitais brasileiros.

Êsses critérios internos constituem, pois, conseqüência lógica dos "Princípios". A participação societária obedece rigorosamente as normas ali estabelecidas. Os financiamentos em moeda estrangeira, chamados "aleatórios", cujo reembôlso fica condicionado ao resultado favorável da pesquisa e lavra pioneira, com participação nos resultados, ou contendo condições que facilitem o resgate ou que permitam antecipá-lo, **não envolvem formalmente a associação contratual com emprêsas estrangeiras**. Constitui, na realidade, contratos de financiamento desde que não importem na transferência indireta ou disfarçada do objeto da concessão, e desde que se situem dentro dos limites em que se circunscrevam, nos têrmos dos "Princípios", a participação societária.

Cumpre, finalmente, acentuar que a modalidade de financiamento aleatório, incluída, primeiro na "minuta de instruções" e, mais tarde, constante dos critérios internos, nunca sofreu impugnação por parte dos órgãos já citados, ouvidos no momento oportuno pelo BNDE. Dos órgãos consultados (Ministério das Relações Exteriores, Conselho Nacional do Petróleo, Petrobrás, SUMOC, Banco do Brasil) participaram técnicos experientes, que conhecem os métodos de obtenção de recursos para a fase de pesquisa e lavra de petróleo. Nessa fase de trabalho pioneiro não é usual empréstimo ou mútuo convencional. O tipo corrente é o de mútuo de participação nos resultados ou financiamento aleatório. O têrmo utilizado — **financiamento** — não poderia, em conseqüência, ter outro entendimento, senão o corrente e usual na Indústria de Petróleo.

IV — EXAME DAS PROPOSTAS PELO BNDE

Razões de classificação e de não classificação

Para o exame e classificação das propostas, a direção do BNDE constituiu Grupo de Trabalho (G. T.) com a seguinte atribuição:

a) — examinar as propostas apresentadas e classificá-las com observância dos critérios constantes da Resolução 43/58;

b) — entrar em entendimentos com os órgãos governamentais referidos na Resolução, particularmente o C.N.P., em regime de consulta, com o objetivo de obter informações complementares julgadas necessárias;

c) — convocar, se necessário, para fins de esclarecimentos, os responsáveis pelas propostas apresentadas;

d) — elaborar relatório conclusivo, no prazo de 15 dias, a ser apresentado à Diretoria e ao Conselho de Administração do Banco.

A pedido do então presidente do C. N. P., coronel Alexínio Bittencourt, o BNDE deliberou prorrogar por 30 dias o prazo de recebimento das propostas. Nesta ocasião, foi também atribuída ao G. T. a incumbência de:

— colocar-se à disposição dos interessados, durante o prazo de prorrogação, de 13 de agôsto e 12 de setembro de 1958 para informações de natureza técnica que facilitasse a apresentação de propostas em forma tècnicamente adequada à luz dos critérios adotados, a fim de assegurar uma apreciação expedida das mesmas.

O G. T. apreciou as propostas em função de: 1) da natureza jurídica do proponente; 2) do plano de pesquisa proposto; 3) dos orçamentos pertinentes aos planos apresentados; 4) dos recursos em moeda nacional e estrangeira e 5) da capacidade dos candidatos.

Foi excluída, numa primeira análise, a proposta da Federação das Emprêsas de Seguro Privado e da Capitalização, por conter preliminar não aceitável, porque estranha ao edital; as cinco emprêsas restantes atendiam às exigências do item X, letra e, da Resolução n.º 43/58. Constituir-se-iam com o capital mínimo de Cr$ 300 milhões e se dispunha a integralizar êsse capital na forma exigida naquela Resolução. Não obstante, só três proponentes fizeram prova de capacidade financeira suscetível de assegurar a mobilização de vultosos recursos em cruzeiros, num prazo em pouco superior a dois anos.

Cabe assinalar que, de acôrdo com as estimativas orçamentárias da Petrobrás e dos técnicos do BNDE, os dispêndios no período de risco da pesquisa, alcançariam para uma concessão máxima de área, à cêrca de Cr$ 900 milhões, convertida a parcela em moeda estrangeira na base da taxa do mercado livre de câmbio. O capital inicial corresponderia a uma cifra mínima, em obediência aos postulados econômicos e financeiros que preceituam como sanidade financeira de um empreendimento em que o esfôrço próprio do investigador se mediria por uma percentagem de 30 a 40% do investimento total. Não era possível, pois, deixar de indagar da existência e origem dos recursos suplementares absolutamente indispensáveis ao trabalho nessa primeira fase de pesquisa.

A análise dos planos de pesquisa das proponentes compreendeu duas partes, sendo uma a programação da pesquisa e a outra o orçamento de custos. As conclusões alcançadas a êsse respeito foram em síntese:

a) que a área total pleiteada pelas candidatas, não considerandas as superposições, seria de 7.490 mil hectares (a área B possue apenas 1.408 mil hectares);

b) que as concessões pretendidas interferiam umas com as outras em média de 70% (setenta por cento).

A existência de uma demanda de concessões bem acima dos limites da área B e a superposição em grande parte das mesmas indicam ou a necessidade de uma prévia classificação entre os candidatos ou a conveniência de uma composição entre os mesmos, de sorte que fossem evitados os percalços decorrentes de uma licitação.

Em relação ao suprimento de recursos em moeda estrangeira, depois de consulta ao diretor da Carteira de Câmbio, do Banco do Brasil, o G.T. verificou que:

a) não seria possível contar-se, para o fim em vista, com recursos provenientes de receitas correntes de divisas;

b) a Carteira de Câmbio nada objetava à operação de "swap";

c) o Banco do Brasil estava em condições de suprir "alguns recursos", ainda que provenientes de outras operações de "swap".

A capacidade financeira, nos têrmos do item II, letra "a" da Resolução n.º 43/58, e do item VII dos "Princípios", teria de levar em consideração:

i) magnitude do capital próprio da emprêsa, forma e prazo de integralização;

ii) a magnitude de capital e reservas das emprêsas filiadas e associados que constituíssem apoio financeiro para a emprêsa proponente e os limites de crédito bancário extensivo.

Observou o G.T. que, [illegible] tando as emprêsas constituídas a capacidade financeira deveria ser avaliada através [illegible] de que dispunham os incorporadores ou grupos de incorporadores.

A capacidade técnica indispensável teria de ser apreciada por critério semelhante. Pressupunha a existência de capacidade financeira, a capacidade técnica, no caso brasileiro, dada a falta de experiência no ramo por parte de emprêsas privadas, teria de ser aferido principalmente, como decorrência da capacidade empresarial geral demonstrada em negócios de complexidade financeira e organizacional semelhante à requerida por uma emprêsa petrolífera e na apresentação de propostas de serviços técnicos com entidades nacionais ou estrangeiras, com satisfatória experiência em pesquisa e lavra de petróleo.

O plano de pesquisa, na programação e orçamento serviria de elemento complementar para demonstrar tal requisito.

Desta forma, pressuposta a capacidade financeira, o nível de capacidade técnica passou a ser considerada função de capacidade empresarial geral, ou da contratação, ou da promessa de contratação de serviços técnicos da emprêsa ou emprêsas idôneas.

A ponderação da capacidade empresarial, da capacidade técnica própria, da assistência técnica estrangeira já obtida e a obter, da capacidade [illegible] em moeda nacional, do financiamento em moeda estrangeira em negociação, e, ainda, do planejamento dos trabalhos técnicos conduziu o G.T. a considerar [illegible] dos proponentes em [illegible] classificação.

Finalmente, a análise individual das propostas permitiu concluir de que estas [illegible] poderiam ser classificadas em igualdade de condições, [illegible] a Resolução 43/58 [illegible]

BRABOL - Brasil Bolívia de Petróleo S. A.
PETROLANSA - Petróleo Andino S. A.
UNIÃO BRASIL-BOLÍVIA DE PETRÓLEO S. A.

O G.T. apos apresentar a seleção feita, sugeriu fossem recomendadas às autoridades incumbidas de prosseguir na execução dos "Princípios" na fase chamada de "credenciamento" dos proponentes, algumas providências de significado muito especial, capazes de assegurar melhor desempenho no cumprimento dos Tratados com a Bolívia e de salvaguardar os verdadeiros interêsses do Brasil.

VI — A RESOLUÇÃO N.º 43/58

CONTEUDO E RECOMENDAÇÕES

O Conselho de Administração e a Diretoria do BNDE, no cumprimento da última fase do processo de seleção e classificação das propostas apresentadas, depois de analisar detidamente o Relatório do G.T. e a documentação recebida e coletada pelo Banco, baixou a Resolução n.º 51/58, a seguir transcrita:

RESOLUÇÃO N.º 51/58

"— O Conselho de Administração e a Diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

CONSIDERANDO os "Princípios de Natureza Jurídica e Exigências de Ordem Econômica, Financeira e Técnica a serem observadas na Constituição das Emprêsas Privadas de Capital Brasileiros para a Exploração do Petróleo na Bolívia", formulados por um Grupo de Trabalho composto de representantes do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Viação e Obras Públicas, do Conselho Nacional do Petróleo, do Conselho de Segurança Nacional, do Banco do Brasil, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e da Superintendência da Moeda e do Crédito, e aprovados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República;

CONSIDERANDO os têrmos e condições da Resolução n.º 43 de 1958, do BNDE, publicado no Diário Oficial de 14 de maio de 1958, baseada naqueles "Princípios";

CONSIDERANDO o exame feito pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico da capacidade técnica e financeira das emprêsas que pretendem solicitar concessões na área B.

RESOLVE

1. Declarar classificadas, em igualdade condições, sob o ponto de vista da capacidade econômica financeira e da capacidade de mobilização de recursos técnicos, as proponentes União Brasil-Bolívia de Petróleo S. A., Petróleo Brasil-Bolívia S. A. Brabol e Petrolansa — Petróleo Andino S A.

2. Declarar habilitados, para os fins do item subseqüentes:

a) a Petrobol — Petróleo da Bolívia S. A. e

b) Oscar Hermínio Ferreira Filho.

3. Recomendar:

a) que os proponentes classificados conforme o item 1 examinem a possibilidade da participação societária dos proponentes e que se refere o item anterior a fim de se alcançar maior mobilização dos recursos brasileiros para a exploração da área "B";

b) que, no caso de se verificar a impossibilidade dessa participação, sejam os proponentes a que se refere o item 2 indicados ao govêrno Boliviano como habilitados, após decididos; por aquêle govêrno, os pedidos de concessão apresentado pelas proponentes classificadas na forma do item 1.

4. Recomendar que, nos contratos definitivos de financiamentos que vierem a ser concluídos com emprêsas estrangeiras se contenham cláusulas que permitam o resgate eventual da participação do financiador.

5. Recomendar que, sempre que houver financiamento estrangeiro, cujo reembôlso fique condicionado ao sucesso da pesquisa e lavra dos respectivos contratos conste cláusula segundo a qual a participação financeira e estrangeira inclusive participação nos resultados, seja reduzida ao nível de 33,33%, desde que tal condição venha a ser considerada de interêsse nacional pelas autoridades brasileiras competentes.

6. Recomendar que, considerada a excepcional importância para o desenvolvimento econômico nacional, da obtenção de novas fontes de abastecimento de petróleo, sejam suplementados se a situação do balanço de pagamento o vier a permitir a juízo das autoridades cambiais — os recursos em moedas estrangeiras provenientes de outras fontes, mediante dotações cambiais correspondentes ao mínimo indispensável à execução do programa de exploração da área B, a que poderiam ter acesso as emprêsas concessionárias à taxa cambial então vigorante no mercado livre de câmbio.

VII — FALSAS ACUSAÇÕES PELOS GRUPOS NÃO CLASSIFICADOS

Os representantes do Grupo Petrobol (Antônio Sanchez Galdeano) e do Grupo Oscar Hermínio Ferreira, em seus depoimentos perante a comissão Parlamentar de Inquérito, declararam direta ou indiretamente haver o Grupo de Trabalho do B.N.D.E feito sentir ou insinuado que o financiamento aleatório de parte de grupos estrangeiros era condição para que as respectivas propostas pudessem ser classificadas.

As grosseiras insinuações ou afirmações reticentes são fàcilmente destruídas pela feliz circunstância de que o B.N.D.E teve o cuidado de promover a gravação em fita magnética de tôdas as discussões havidas com os grupos interessados na exploração do petróleo da Bolívia. A todos os entendimentos havidos estêve presente o coronel Alexínio Bittencourt então presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o qual testemunha dessas entrevistas, não endossou, em seus depoimentos à Comissão Parlamentar de Inquérito tais afirmações inverídicas e tendenciosas.

O conteúdo das fitas de gravação, entregues à Comissão Parlamentar de Inquérito é nitidamente demonstrativo de que não houve nenhum esfôrço ou tentativa de constrangimento para que os interessados adotassem como modalidade de recursos em moeda estrangeira, a fórmula do financiamento aleatório, com a participação do financiador nos riscos e nos resultados. O que competia ao Banco, no cumprimento dos Princípios e da Resolução era insistir que as emprêsas interessadas apresentassem esquemas concretos e definidos para obtenção dos recursos em moeda estrangeira que correspondem a 3/4 partes do investimento necessário.

Se verdadeira a acusação dos grupos Petrobol (Antônio Sanchez Galdeano) e Oscar Ferreira seria de estranhar-se a classificação da proposta da União Brasil-Bolívia (Refinaria União) que não se utilizou de modalidade de financiamento aleatório, mas de colaboração de **Swap:**

O exame do relatório do Grupo de Trabalho demonstra outrossim as razões verdadeiras de não classificação dêsses dois Grupos A Petrobol (Antônio Sanchez Galdeano) e Oscar Ferreira se encontram em inferioridade de posição quer quanto ao aspecto de estrutura em moda nacional, quer em relação à capacidade técnica e empresarial.

VIII — CONCLUSÕES

Diferentemente da conclusão alcançada pelo Grupo de Trabalho, a Resolução n.º 51-58 não só classificou em igualdade de condições a União Brasil-Bolívia de Petróleo S.A. Petróleo Brasil Bolívia S.A — Brabol e Petrolansa — Petróleo Andino S.A. como com o objetivo de aumentar os recursos totais mobilizados para exploração de petróleo na área B admitiu a habilitação da Petrobol-Petróleo da Bolívia S.A. e Oscar Hermínio Ferreira Filho para o fim de se associarem às emprêsas classificadas ou para credenciamento posterior se sanadas as respectivas deficiências financeiras e de capacidade técnica ou ainda no caso de existência de áreas remanescentes.

Os estudos realizados pela direção do BNDE no estrito cumprimento da missão que lhe foi atribuída sempre visando à defesa dos altos interêsses nacionais conduziram-na a formular as recomendações transcritas a título de colaboração com os órgãos competentes do Govêrno a fim de serem consideradas na fase de credenciamento das proponentes de acôrdo com os "Princípios" citados.

Assim no item 4.º foi encarecida a conveniência de que *os contratos definitivos que venham a ser firmados com emprêsas estrangeiras contivessem sempre cláusulas de resgate da participação dos financiamentos aleatórios.*

Com o objetivo de salvaguardar o conteúdo econômico da emprêsa de capitais brasileiros, a Resolução recomenda outrossim que a percentagem de participação estrangeira seja reduzida ao *máximo de 33,3%* desde que a condição *venha a ser considerada de interêsse nacional* pelas autoridades brasileiras competentes. [illegible] que está expresso no item [illegible] da Resolução, embora os "Princípios" admitissem [illegible] Exposição [illegible] do capital da [illegible] à concessão.

A Resolução [illegible] recomenda e [illegible] autoridades competentes [illegible] cambiais [illegible] ções cambiais [illegible] pensável para [illegible] programa de exploração da área B. O que o Banco não poderia fazer por lhe faltar qualidade para determinar as autoridades cambiais o fornecimento de câmbio de custo, seja porque a situação cambial do País não mais o convenientes, [illegible] porque a atual legislação da matéria [illegible] outorgar câmbio de custo para importação, ou [illegible] País, de equipamentos [illegible] estrangeiro [illegible] do desenvolvimento econômico (Lei 3.244 [illegible]).

Releva salientar [illegible] XI, letra B, [illegible] cução de interêsse [illegible] 58 declarou [illegible] se atribuiria [illegible] presas que [illegible] "menores exigências cambiais e de garantia de entidade de crédito público". Este critério [illegible] não sofreu nenhuma [illegible] ção, e por si só [illegible] sição em que se [illegible] o Banco.

Releva notar [illegible] financiamento aleatório [illegible] mula inventada pelo BNDE [illegible] não que [illegible] "Princípios" [illegible] dos pelos altos órgãos do govêrno, nos quais [illegible] to, se admitia a participação societária "pleno jure" e consequentemente participação nos resultados. O BNDE embora tenha admitido a fórmula do financiamento aleatório não tem o mérito da sua [illegible].

Verifica-se, pois, que a classificação pelo BNDE, em decorrência de decisão conjunta da Diretoria e do Conselho de Administração [illegible] estêve-se estritamente à política governamental que lhe foi determinada pelos "Princípios" de 26 de fevereiro de 1958. Não cabia ao BNDE inovar em relação à matéria.

A direção do BNDE lamenta que interêsses contrariados [illegible] e o exame apaixonado da matéria tenha provocado distorção dos fatos, numa tentativa impatriótica de procurar incompatibilizar o BNDE com a opinião pública do país [illegible] que poderiam [illegible] conceito no exterior [illegible] prestígio que o organismo [illegible] e inatacável [illegible].

A circunstância de [illegible] estabelecimento [illegible]

(Conclui na 2ª pág.)

MATOU TÔDA A FAMÍLIA UM MENOR DE 16 ANOS

RONDA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

LÍDERES SINDICAIS ALMOÇARÃO COM O PRESIDENTE

Os líderes sindicais dos trabalhadores do Distrito Federal, representantes de tôdas as categorias profissionais, hoje, almoçarão, às 12.30 horas no Palácio das Laranjeiras, a convite do presidente da República.

Ao término do almôço, que contará com a presença do sr. Fernando Nóbrega e do sr. Luís Costa Araújo, ministro do Trabalho e chefe de seu gabinete, respectivamente, os dirigentes sindicais apresentarão ao chefe do Govêrno memoriais que historiam a real situação em que se encontram, atualmente, as categorias obreiras.

Os trabalhadores do setor industrial, sob a orientação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria farão uma exposição sôbre o não cumprimento, por parte de alguns empregadores, da vigência do salário-mínimo. Cientificarão ainda, ao chefe do govêrno das medidas tomadas, inclusive, a grande assembléia do dia 13 de fevereiro e a paralisação das atividades à zero hora do dia 17 do mesmo mês.

Fomos ainda, informados que os marítimos reivindicarão o cumprimento dos itens, aprovados pela Comissão Interministerial, no ano de 1958, que até hoje, nem todos foram executados.

PEDREIROS QUEREM 45% DE AUMENTO

Os trabalhadores na indústria de extração de mármores e pedreiras encaminharam aos empregadores um ofício propondo um reajustamento salarial de 45% sôbre os salários vigentes, para os tarefeiros e o imediato pagamento do salário-mínimo para os mensalistas e diaristas.

LUTAM PELA SOBREVIVÊNCIA DA CAPFESP

Em movimentadíssima assembléia, realizada, no sindicato dos trabalhadores em Carris Urbanos, sob o patrocínio da entidade coirmã dos operários da Telefônica, teve prosseguimento a campanha em defesa dos direitos dos associados da CAPFESP, instituição de Previdência Social às portas da falência.

Na próxima quarta-feira caberá ao Sindicato Nacional dos Aeronautas promover a reunião, idêntica às já havidas em outros órgãos da classe.

GRÁFICOS EM ASSEMBLÉIA

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro fará realizar, dia 31 do corrente, às 15.30 horas, em segunda convocação, uma assembléia geral extraordinária para deliberarem sôbre o pacto de unidade pela conquista do pagamento do salário-mínimo de acôrdo com sua vigência de 1.º de janeiro do corrente ano.

SEGURANÇA DE VÔO

A diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas lançou um manifesto relatando as deficiências existentes na aviação Civil e as conseqüências que condicionam a segurança de vôo.

O memorial deverá ser entregue ao presidente da República em audiência especial, a fim de que o chefe do Govêrno tome conhecimento da falta de uma política aeronáutica do govêrno para com a Aviação Comercial; de ser o fator comercial predominante sôbre o fator técnico; do excesso de horas de vôo e de trabalho dos tripulantes que, implicitamente, prejudica as atividades profissionais e da precariedade da infraestrutura.

ARRUMADORES REUNIDOS

A comissão designada pela assembléia permanente para entender-se com as autoridades — ministros da Viação e do Trabalho e com A.P.R.J. — estêve, ontem, na sede do órgão de classe, reunida, a fim de planificarem a ação a ser tomada para a conquista da dívida, de 40 milhões de cruzeiros que A.P.R.J. não paga ao Sindicato.

MARCENEIROS NA MESA-REDONDA

Novamente, até parece brincadeira dos empregadores, como impasse foi criado na mesa-redonda, havida, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, entre os representantes patronais e dos operários do setor de carpintaria e serraria. Os trabalhadores aceitam a proposta conciliatória formulada pelo Ministério do Trabalho, na seguinte base: 30% sôbre a diferença do salário-mínimo de 3.800 a 5.999,90 cruzeiros e 25% para os que os que perceberem a cima de 6 mil cruzeiros. Os patrões quiseram apresentar uma nova solução que foi, imediatamente, rebatida pelos trabalhadores, dando, inclusive um prazo de 48 horas para que seja dada uma resposta definitiva sôbre o assunto.

MONARETA

Vende-se uma Monareta nova, por Cr$ 28.000,00. — Rua Almeida e Souza 15-A. Ônibus e Lotações Cascadura—Bangu — Saltar na Mallet.

O Prefeito do Distrito Federal convida o POVO CARIOCA para a cerimônia de inauguração das obras da SURSAN, a Variante construída sôbre o Atêrro da Glória e a Avenida República do Chile, na futura Esplanada do Santo Antônio, às 10 horas de hoje. A solenidade será efetuada na Estação Provisória dos bondes de Santa Teresa e contará com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República.

O agradecimento de Caxias aos que socorreram os flagelados das enchentes

Discurso de Tenório Cavalcanti na Câmara, defendendo projeto-lei autorizando crédito de 20 milhões para a Operação Duque de Caxias

O deputado Tenório Cavalcanti pronunciou, anteontem, da tribuna da Câmara o seguinte discurso:

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI: (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, não é o gôsto floral de um debate parlamentar que me traz à tribuna, nem o prazer academicista de uma declaração oracional, mas sim o desejo de trazer à Câmara um depoimento que se resuma na gratidão de um povo dos que lhe servem com amor e devoção.

Trago, senhores, a esta Casa o eco de muitos gemidos. O ruído dos soluços de mais de sete mil brasileiros, que a enchente de 22 de dezembro passado despojou de haveres e desabrigou.

O estancieiro põe sua coragem na defesa da estância, que lhe dá o necessário; o lavrador dá a vida à defesa do solo, que rega e sulca, para dêle tirar a semente, que é pão. O amor à propriedade é natural. O bem que nos pertence é, como já o dizia Leão XIII, um prolongamento de nós mesmos. E, por isso, aqui venho descrever um quadro, em que a pobreza de Caxias teve de assistir impassível a um saque nefando, perpetrado pela natureza rebelde, de quase nada, mas que era tudo quanto os pobres favelados possuiam.

Testemunha ocular da horrível tragédia, carrego ainda na retina os horrores de um povo torturado, em espasmos de agonia, contemplando em desespêro a destruição de seus barracos. E ainda hoje constrange-me a lembrança macabra, que me sacode o espírito temperamental, incitando-me ao extravasamento no pranto.

Revejo mães aflitas, emergindo do meio das águas, com um filhinho tremente e assustado nos braços. Relembro os gritos de homens, mulheres e crianças prêsas de dramática aflição, acenando as mãos, em busca de socorro, aos que assistiram os lances horrorosos da maldita tragédia. E mergulhando os olhos nos corações daquele pobre povo, colhido pela catástrofe, ainda leio a pergunta das almas, transidas de pavor, que não aflorava aos lábios, porque a agonia afogava no peito, esmagado pela desdita, tôda expressão.

Senhores, que testemunhe perante esta Câmara o Ministro da Saúde êste apóstolo social de nossos dias. Que o governador Togo de Barros o diga. Sou suspeito, porque os dramas de Caxias são dramas meus também. Naquela hora sombria e triste, em que estendia eu a mão aos adversários, pedindo-lhes piedade para um povo vitimado pelo flagelo, eis que Deus, que espalhara o castigo do dilúvio, enviou-nos a pomba, com o ramo da esperança. Mário Pinotti, êsse homem que se preocupa menos com as pompas da glória do que com os gemidos das coletividades, Mário Pinotti, Senhores, foi a pomba predestinada, que transportou para Caxias, êsse ramo de oliveira, que se chama L.B.A.

Oposicionista professo e contesso, situado em trincheira udenista, que não é só a sentinela da liberdade, mas a vigia permanente das instituições democráticas, do povo e da Nação, talvez eu escandalizando muitos que lutam estejam com muito amor à batalha, mas com pouco amor à Pátria. Não posso, entretanto, acuado por receios ou pelo, respeito, que me merece a opinião alheia, deixar de enaltecer o papel de instituições e de Ministérios, que, ao lado do parlamentar que vos fala e do governador Togo de Barros, correram em auxílio de milhares de brasileiros, brutalmente golpeados pelo destino.

Rendo desta tribuna homenagens ao Ministro da Marinha, que enviou a Caxias o 1.º Distrito Naval, com os recursos de que, naquele momento, poderia dispor. O almirante Matoso Maia, guarda da tradição da corporação que dirige, de fausto tão glorioso nos anais da Pátria, terá a gratidão do povo duquecaxiense, para sempre. Ao coronel Gama, que tão prontamente acorreu ao nosso apêlo, salvando milhares de espôsas, crianças e mães da inanição, não poderei deixar de levar-lhe também o reconhecimento do povo da fronteira fluminense. Meus agradecimentos também ao general Odílio Denis, que pôs à disposição dos flagelados um fogão do Exército Nacional, demonstrando que, nas horas de paz, cruzamos armas, lutando cada um a seu modo pelo regime, mas, na hora da guerra e da dor, somos todos soldados do bem e do povo, lutando abraçados pela causa comum.

Mas, senhores deputados, de entre os samaritanos que foram em amparo do povo de Caxias, não posso esquecer êsse homem extraordinário, que é o ministro Mário Pinotti.

Dizia Hobbes que a piedade é uma decorrência do mêdo. Tem sua causa no pavor de a desgraça alheia atingir-nos.

Quem acompanha a vida de Mário Pinotti, porém, vê como é impostora a teoria do autor do LEVIATÃ.

Com o espírito sacudido pela Guerra dos Trinta Anos, com o espírito salpicado pelo sangue derramado por Cromwell, o general frio a serviço do Império, com a alma formada num ambiente de dissenções religiosas e recolhendo-se à França, movimentado, então, pela Fronda, que, embora apelidada por Michelet de "guerra de crianças", foi um pavio de idéias novas, ateando o fogo no fogoso espírito gaulês, no prenúncio de futuras explosões, Hobbes tinha um conceito de piedade, sacrificado pelas agitações de uma época intranqüila.

Mário Pinotti não tem essa caridade mascarada pelo terror. Sua piedade provém de sua formação cristã, de sua alma eminentemente ligada pela fé a um Deus que é bondade, de seu espírito brasileiro.

Educado na Religião, que faz da caridade o seu fundamento, Mário Pinotti é um dêsses homens que atrelam a ciência ao bem, fazendo da medicina aplicada a chave da felicidade.

Vivemos num País onde tudo se admira e louva. Só não se exalta em nossa Pátria é êsse apostolado anônimo, que, encerrado nos gabinetes, luta para libertar a vida do tributo à doença. E Mário Pinotti que tudo tem feito para que o brasileiro morra de velho e não rendido à ação pestilenta do morbus, não é conhecido pelo povo do Brasil.

No Ministério da Saúde, que com tanto zêlo dirige, Mário Pinotti tem-se firmado no conceito e na estima de seus colegas pelo espírito de devoção à causa popular. Mas êsse apóstolo social, êsse bondoso homem que entrosa a gloriosa classe médica brasileira na sua alta finalidade, fazendo do profissional um amigo da dor levando as mãos que curam à ferida que dilacera, transformando a profissão num sacerdócio, êsse homem providencial tem sido vítima de sua modéstia, não alcançando até hoje a glória da consagração popular.

Precisamos, entretanto, dar a êsse velho amigo dos sofredores o lugar que êle merece ter no nicho do coração das massas, que tanto estima e por que tanto trabalha. É nosso dever encará-lo, como pérola rara, na constelação dos nomes de nossa Pátria, sem consultar-lhe a opinião, porque os homens bons não se pertencem e não podem decidir do seu destino.

Meus colegas.

Amo Duque de Caxias, amo o Município que tem o sinete de meu sangue. Sem esquecer as outras cidades de minha Pátria, a terra de Lima e Silva brilha, na garra de meu coração, em lugar especial. Com o Município identifiquei-me. Caxias é a terra bendita de minhas filhas e escolhi a terra em que vivi e me tornei famoso, como o meu último berço, no fim dessa peregrinação terrena.

E tal é minha estima àquela comuna, incrustada na vizinhança desta Metrópole, que estendo a mão, inclusive aos que estão de mim distanciados pelo bem que fazem ao seu povo. Quando o presidente da República, meu inimigo político, assinou, no Rio Negro, em nossa presença, o crédito de sessenta milhões, não me envergonho de dizê-lo estendi-lhe, reconhecido, a mão de inimigo sincero. E fiz-lhe mais dois pedidos, nos quais fui atendido.

Grande foi o gesto do presidente. Nobre foi sua atitude. Mas tinha ao lado um homem que eu não poderei nunca esquecer: era êsse Mário Pinotti que, solidário comigo e com meu povo, acompanhava-me, ainda com o drama do flagelo na retina e o gôsto da grande desgraça no coração.

Deixara êle sua família, as alegrias do Natal em sua casa e foi chorar comigo a desdita dos desgraçados, que a catástrofe tão brutalmente golpeou. E, comigo sempre ao lado, tornou-se o artífice da obra social que ali se está erguendo.

Graças a Mário Pinotti, a mortalidade infantil, que era um flagelo permanente para Caxias, está decrescendo. O Instituto Fernando Figueira, através do trabalho de abnegados especialistas, está escrevendo ali um milagre social que grangeia os aplausos e a gratidão do povo.

Com a instalação permanente dêsse Instituto em Duque de Caxias, *desideratum* que se propôs realizar dentro de pouco, Mário Pinotti equacionará o problema da saúde da criança no Município. Mais de quatrocentas crianças duquecaxienses procuram diàriamente o Instituto Fernando Figueiras, em Botafogo, matriculando-se nessa Instituição. E Mário Pinotti, que sabe que as soluções provisórias agravam os problemas, em vez de minorar-lhes a intensidade, providencia a instalação daquele instituto em Caxias.

O problema da saúde, no Brasil, não se restringe a uma classe ou a idades. Possuímos uma população enfermiça. A doença ronda o nosso povo, do berço pela vida em fora. E Mário Pinotti, que não olha sòmente vítimas de calamidades que se desencadeiam abruptamente, mas também as vítimas de problemas permanentes, cuida de inaugurar, o Hospital de Caxias, havendo já adquirido do sr. presidente da República autorização para concluir a grande obra, que se encontra emperrada há vários anos.

Sr. Presidente, sinto-me de bem comigo mesmo, quando exalto um homem como êsse. Um homem que, podendo reclamar a consagração, encerra-se na simplicidade de uma vida modesta. Acho mesmo que temos o dever de engrandecer um cidadão, que mergulha na dor alheia como o lavrador na seara, fazendo do cargo um pôsto de sacrifício e de sua missão um apostolado.

O sr. Mário Gomes — Permite v. exa. um aparte?

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Com imenso prazer.

O sr. Mário Gomes — Sr. Deputado, estou verdadeiramente impressionado com a pobreza com que v. exa. se refere aos homens do Govêrno. Até que enfim nesta Casa surgiu uma voz da Oposição para fazer justiça aos homens que trabalham em favor dêste nosso grande Brasil. Muito obrigado a v. exa.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Grato pelo aparte, General.

Sr. deputado, respondo a v. excelência repetindo o que disse ao senhor presidente da República, quando s. exa. autorizou o crédito de 60 milhões de cruzeiros para construção das casas em Duque de Caxias, crédito que se acha ainda prêso no Ministério da Fazenda. E quero que v. exa., com a autoridade de líder, providencie no sentido de que o sr. Ministro da Fazenda não procrastine mais o cumprimento de uma autorização dada há mais de um mês pelo Chefe do Govêrno. O aparte de v. exa. vem ajudar-me no sentido de que os auxiliares do titular daquela pasta não sejam os próprios coveiros do Presidente da República.

O sr. Juscelino Kubitschek, cujo Govêrno v. exa. representa nesta Casa, ouviu de mim o seguinte: sr. Presidente, Duque de Caxias nada tem a lhe agradecer; v. exa., sim, tem de agradecer ao povo de Caxias que, com seu sofrimento, dá a v. exa. a oportunidade de ser bom. E é isso verdade. É o povo que sofre com resignação.

Ora, sr. Presidente, com o sofrimento de um povo estamos dando ao Govêrno o ensejo de servir a êsse mesmo povo. Logo, aqui estou no cumprimento de um dever, não apenas para agradecer ao Govêrno Federal, que amortizou uma dívida de gratidão, para com a coletividade brasileira, com a qual tem compromissos fundamentais e pragmáticos.

Ao finalizar, desejo deixar consignada minha homenagem aos Ministros dêste Govêrno, que combati e continuo combatendo, porque se eu estivesse no Govêrno pensaria como Santo Agostinho: Prefiro os que me criticam, porque me corrigem, aos que me elogiam, porque me corrompem. Há críticas que consertam os maus administradores e elogios que ajudam a corrompê-los.

Desejo ainda, sr. Presidente, encaminhar à Mesa projeto de lei que autoriza ao Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de 20 milhões de cruzeiros, como contribuição do Govêrno Federal às realizações da Operação Duque de Caxias. Como está sendo elaborada proposição semelhante para outros Estados do Brasil, sirvo-me do ensejo para apresentar êste projeto, independente dos cr$ 60.000.000,00 que o Govêrno Federal já autorizou para construção das casas dos flagelados.

Peço a v. exa., Sr. Presidente, que me perdoe por me ter desviado um pouco do assunto em debate e abusado da extensiva e beneditina paciência de v. exa. (**Muito bem; muito bem**).

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vícios. O álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura

—oOo—

Consultas às terças, quartas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas, serviços gratuitos

—oOo—

Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal 53 — Duque de Caxias

Vendemos ótimos fogões ... instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 300,00 de ENTRADA + Cr$ 100,00 mensais. APROVEITEM estas entradas + mensalidades (só) durante 15 dias

CASA POPULAR DE MAQUINAS

Rua Machado Coelho 12 — Tel. 32-6021 — R. Madureira — Loja 41 — Tel. [illegible]

O último a morrer foi o irmão de 19 anos, a quem o criminoso tocaiou durante 45 minutos

NOVA IORQUE, 29 — Um rapazinho de 16 anos, de rancor concentrado, matou tôda a sua família — seu pai, sua mãe, seu irmão e sua irmã — a tiros de espingarda, na fazenda de seus pais, em Morayia (Nova Iorque), ontem à noite.

Praticado o seu terrível crime, John Jayne procurou um vizinho e declarou-lhe:

— "Acabo de matar alguém... Suponho que vão me mandar para a cadeira elétrica".

Preso, declarou à polícia, que no verão passado o seu pai lhe dera uma surra e que êle se julgava muito grande para ceitar tais correções (êle mede 1m75). Acrescentou que estava furioso contra tôda a sua família, porque a sua mãe e a sua irmã sempre tomavam o partido do seu irmão mais velho, Willard, de 19 anos.

John assassinou seu pai, de 66 anos, na granja da fazenda, depois foi para a cozinha, onde matou sua mãe, de 56 anos, e a sua irmã Elizabeth, de 13 anos. Em seguida, esperou durante três quartos de hora, a volta do seu irmão e matou-o quando desembarcava do seu automóvel.

O criminoso foi acusado de morte com premeditação e está arriscado a ir para a cadeira elétrica.

"FLASHES" DE CAXIAS

Diz o Leandro que o traje de gala da posse do David é macacão ou calça brim coringa e camisa surrada.

Vejam vocês que delícia ver o Pimentão japonês, em manga de camisa cerzida, recebendo da mão do Pelado, em fatiota de primeira, metido num tropical inglês, lustroso como minarete de mesquita turca, a Prefeitura Municipal!

O hábito não faz o monge — diz o provérbio. E o Pelado dará provas disso. O Quimquim demonstrará que roupa é papel de embrulho. E, então, levará no dia da posse de seu substituto, uma alma de macacão dentro de uma sacola de celofane.

Joaquim aparecerá como um presente de fim de ano, exalando aroma de Jean Patou. E cumprimentará o seu sucessor, com o cheirinho de brilhantina de barraca de feira...

Depois, virão os discursos, o falatório começará. E o Pelado, então, irá dizer: "Empunhei durante quinze dias, uma estrovenga e capinei ruas, segurei uma pá e desentulhei-as. Palmilhei uma vassoura e limpei a cidade. Agarrei enxada de quatro libras e construí um jardim!"

Em seguida, falará, certamente, o pelego Milton Dias Pio, prometendo, com a mão no Evangelho, uma obra fenomenal de seu chapa o comanche. E logo após, pedirá a palavra o garôto Didi, que jurará que o Davi fará de Caxias um jardim de Alá... O Leandro invocará as legiões da umbanda e da quimbanda, confiando-lhes a proteção do seu oxossé. E, por fim, discursará o chefe do grupilho, vestido à la trapicheiro.

Que dirá, meu Deus, o cara de tomate passado?

Sem dúvida, ouvirão todos dêle isso: "Se o que passou por aqui, como um boneco de magazin ou modêlo de figurino, limpou, cavou e construiu, avaliem o que não fará um que sobe com jaleco suado, acompanhado por tantos amigos da picareta? Só acredito em monge, se vestido no borel! Com meu cupincha Didi, com Leandro e Milton Dias Pio, serei capaz de remodelar a cidade, construindo uma mansão de sonhos. Na mão dêsses meus operários, Caxias será de dia, uma mesa de bar e, de noite, um paraíso do porre!"

SANCHO SEM PANÇA

CARNAVAL

O Dia do Cronista Carnavalesco — Filipe Rendano no Astória F.C. — No Standard — Banho à fantasia

A Associação de Cronistas Carnavalescos instituiu há dois anos o "Dia do Cronista Carnavalesco", numa homenagem aos jornalistas que labutam diàriamente pelo maior desenvolvimento do recreativismo na cidade e, principalmente, de sua festa máxima que é o carnaval.

Essa data será comemorada festivamente todos os anos com os clubes da metrópole. Coube ao Vasco da Gama, promover a comemoração no primeiro ano de sua instituição e ao Sampaio Atlético Clube a segunda festividade. Caberá ao C. R. Flamengo agora a recepção aos jornalistas pela terceira comemoração do "Dia do Cronista Carnavalesco".

Assim na sede antiga dêsse tradicional grêmio, depois de amanhã domingo será oferecido um almôço à crônica, às 14 horas.

PASSEATA DO "TURUNAS DE MONTE ALEGRE"

Amanhã, o "Turunas de Monate Alegre" tem programada uma grande passeata pelas principais ruas da cidade comemorativa à eleição da srta. Lucimar, como "Miss Folia" dêsse clube. Durante o desfile a delegação do Turunas visitará a sede da A.C.C. e do Tenentes do Diabo onde será homenageada.

ACADEMICOS DO PASSEIO

Estarão reunidos na noite de amanhã, para os seus ensaios os alvirrubros do Salgueiro. Com "partido alto". Início às 21 horas.

"BLOCO BAFO DA ONÇA"

Monumental, estará a noite de amanhã às 20 horas no amplo salão do Astória F. C. da Rua Catumbi, 65 quando será efetuado mais um dos costumeiros ensaios do "Bloco Bafo da Onça" que êste ano conta com meio milheiro de componentes.

ENSAIO GERAL HOJE NO ASTÓRIA F. C. FILIPE RENDANO

Recebemos em nossa redação a visita do incomparável cenógrafo Filipe Rendano que veio atender ao nosso "coruja" carnavalesco". Nas próximas edições daremos amplos detalhes do sensacional carnaval do Astória F.C., que também tomará parte no banho de mar à fantasia que vem tomando conta da cidade e que será realizado pelos "Flamengos de Verdade". Hoje à noite na sede do clube da zona do "Agrião", estarão se movimentando, todos os componentes daquele grêmio nos ensaios condignamente dirigidos por Nilton Massa Fernandes, um novo e eficiente batalhador pelas côres do clube.

DEZ ANOS DE CARNAVAL DO STANDARD FUTEBOL CLUBE

Pela décima vez consecutiva o Standard Futebol Clube fará realizar êste ano o seu animadíssimo e tradicional baile de domingo de carnaval no Hotel Glória.

Segundo informações prestadas pela direção do grêmio que congrega os funcionários da Esso Standard quase tôdas as mesas para êsse baile já foram reservadas.

— "Por êste e outros motivos — disse-nos um diretor daquela agremiação — podemos antecipar que o nosso baile dêste ano suplantará todos os dos anos anteriores. Aliás — frisou — a festa que o Standard Futebol Clube faz realizar anualmente no domingo de carnaval, no Hotel Glória vem alcançando cada vez maiores sucessos e já se tornou uma tradição dentro do mundialmente famoso carnaval carioca".

COQUETEL NO JOÃO CAETANO SÁBADO, AOS JORNALISTAS

A ACC oferecerá, amanhã, às 17 horas, no Teatro João Caetano um coquetel à crônica carnavalesca, a fim de apresentar a ornamentação dêsse teatro para os bailes carnavalescos que ali realizará êste ano.

DOMINGO, O BANHO A FANTASIA NO FLAMENGO

Com grande ansiedade vem sendo aguardado o tradicional banho de mar à fantasia da Praia do Flamengo, promovido pelo "Grupo Flamengos de Verdade" e que representa uma das maiores festas pré-carnavalescas da cidade.

Numerosos blocos e escolas de samba estarão concorrendo aos valiosos troféus que serão oferecidos aos primeiros colocados, inclusive ao bronze "Luís de Xerez" instituído pela ACC, destinado ao campeão do banho que terá sua posse definitiva vencendo três anos seguidos ou cinco alternados.

"UNIDOS DO PONTO NOVO NOVO BENJAMIN"

A Associação das Escolas de Samba do Brasil, está em festa, devido contar agora com mais uma filiada. Trata-se do "Unidos da Ponte de São Mateus, que solicitou filiação e após o parecer favorável da "Comissão de Sindicância" que estêve domingo último no reduto dos "Batuqueiros da Linha Auxiliar" retornaram vivamente impressionados com a organização.

Contando com uma brilhante sede e estatutos, o benjamin tem tudo para honrar o samba da metrópole, essas foram as palavras dos representantes das agremiações que estavam presentes, como sejam: Portela, Unidos da Capela, Flor do Lins, Unidos do Morro Azul, que forneceram a comissão.

NO RECREIO

"No Mundo da Fantasia", uma obra-prima de cenografia, foi a inspiração dos dois cenógrafos, Antônio Wardine e Jorge Dunha para a decoração dos vastos salões do Teatro Recreio, para as quatro noites de carnaval. Despesas não estão sendo poupadas para oferecer aos milhares de foliões que ali acorrerão, os melhores bailes da cidade. 30 000 convites para as damas, estão sendo distribuídos gratuitamente para maior brilhantismo dos bailes do Recreio, das 22 às 4 da madrugada, nas quatro noites de carnaval. Duas grandes orquestras sob a batuta do famoso maestro M. Vieira não darão folga aos foliões, nos maiores sucessos do carnaval dêste ano. Pela expectativa reinante na cidade, tudo faz crer que os bailes do Recreio abalarão êste ano.

Música, alegria e um punhado de garôtas bonitas estarão nestes famosos bailes.

REI MOMO ABRILHANTARA AS TRÊS "MATINEES" INFANTO-JUVENIS DO RECREIO

É justa a expectativa no seio das famílias cariocas, pelos três grandes e monumentais bailes infanto-juvenis que serão realizados no Teatro Recreio. Carpinteiros, eletricistas e os dois grandes cenógrafos Antônio Vardine e Jorge Dunha, trabalham dia e noite sem parar, transformando o Recreio num verdadeiro palácio da folia, para receber S. M. Rei Momo e sua grande comitiva, que ali comparecerão nas 3 memoráveis tardes, para com sua presença, animarem os milhares de pequenos foliões na maior festa carioca. Bailes tradicionais e tão a gôsto das famílias cariocas, é a justa razão desta expectativa. Numa brilhante iniciativa digna de elogios, o GUARANÁ CHAMPANHA, e colaborando para maior brilhantismo do nosso carnaval, fará distribuir dentro de poucos dias, milhares de ingressos grátis para tôdas as 3 tardes, dando assim oportunidade para que grande parte da gurizada carioca possa brincar o seu carnaval. Duas grandes orquestras sob a batuta do maestro M. Vieira, não darão folga aos pequenos foliões com os maiores sucessos do carnaval de 59.

Música, alegria e grandes surprêsas à petizada estão reservadas nos bailes infanto-juvenis do Recreio.

NÃO HAVERA CARNAVAL NA RUA LÔBO JÚNIOR

O carnaval da Rua Lôbo Júnior, sem dúvida nenhuma tem sido o maior dos subúrbios principalmente nestes 5 anos, quando as duas Comissões (Líder e Central) promoveram desfile das mais famosas escolas de samba da nossa capital.

Outro dia chegou ao nosso conhecimento que êste ano não haveria carnaval em Circular da Penha. Procuramos apurar os fatos e chegamos até Lourenço Ferreira da Silva, presidente da Comissão Central, tendo êle nos declarado:

— Realmente, a Comissão Central não realizará carnaval êste ano. Há um mês, fiz distribuir um prospecto, no qual declaramos que estávamos prontos a passar o encargo a quem se interessasse. Ninguém apareceu, porém.

— Mas por que essa resolução?

— A Comissão estava pràticamente reduzida a dois homens: eu e o sr. João Gomes Amado. Saul Pinheiro está no interior e Alípio dos Santos, o Bombeirinho, faleceu. Estou cansado, pois meu trabalho em Circular da Penha tem sido demasiado.

— Quer dizer que se aparecer alguém disposto a assumir as rédeas não haverá carnaval?

— Infelizmente é assim.

Enlevo e Kill sobressaíram nos aprontos dos novatos

FOGÃO "HELIOGÁS" - Cr$ 400,00

MENSAIS

Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 400,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGÁS"

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N.º 1420 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Os dois potros registraram 21" e meio nos 360 metros — Tia Mimi fêz uma partida de 800 m em 51" "cravados" — Últimos retoques no preparo dos concorrentes à sabatina no Hipódromo da Gávea

Os concorrente à sabatina estiveram ontem pela manhã dando os últimos retoques em seus preparativos para aquela corrida.

Prende a atenção dos "corujas" a presença dos novatos fazendo as partidas finais Sobressaíram os potros Enlevo e Kill, ambos com 21"2/5 para os 360 metros, agradando em cheio.

A égua Tia Mimi, a mais visada no cotejo do terceiro páreo da reunião de amanhã, deixou magnífica impressão ao passar 800 metros em 51" "cravado", correndo com grande desenvoltura.

Damos abaixo a relação dos aprontos anotados pelo nosso cronometrista, para as carreiras de amanhã na Gávea.

1.º PAREO

ESTAMPILHA, E. Rangel — 600 em 41".
INAGUA, I. Sousa — 700 em 45".
ANNETTE, U. Cunha — 600 em 37"3/5.

2.º PAREO

TITANICO, J. Tinoco — 600 em 37".
AVILAR, H. Vasconcellos — 600 em 37"2/5.
TIGER, A. Nahid — 400 em 25" (reta oposta).
VINGO, A. Santos — 360 em 22".

3.º PAREO

TIA MIMI, W. Andrade — 800 em 51".
SINFONIA, O. Ullôa — 600 em 38".
KUTY, U. Cunha — 360 em 22"1/5.

4.º PAREO

UDAIPUR, O. Ullôa — 600 em 36"2/5.
BORBOLETA, M. Henrique — 600 em 40".
XIRA, U. Cunha — 600 em 39"2/5.
LAK-CHANA, A. Reis — 600 em 40".
BOMARSULA, J. Carlindo — 600 em 38"3/..

5.º PAREO

MONJE BRANCO, B. Alves — 360 em 22"1/5.
SHERIF, A. Santos — 600 em 36".
KARAKOL, J. Portilho — 600 em 37".
DUBLIN, H. Cunha — 360 em 24".
ENLEVO, M. Henrique — 360 em 21"2/5.
KILL, J. Ramos — 360 em 21"2/5.
MARROW, E. Castillo — 360 em 23".

6.º PAREO

CARROUSSEL, P. Labre — 600 em 40".
PASSATEMPO, A. Cardoso — 360 em 21"3/5.
BOMARCHUÉ, H. Cunha — 360 em 36" (reta oposta).
XIBIO, A. Portilho — 600 em 37"1/5.

7.º PAREO

UNGAVA, O. Ullôa — 600 em 37"4/5.
BOMARDITA, H. Cunha — 700 em 42" (reta oposta).
CLAMA, J. Portilho — 360 em 23".
XERÉ, D. Moreno — 600 em 37"3/5.
XALE, J. Marchant — 600 em 37"2/5.

8.º PAREO

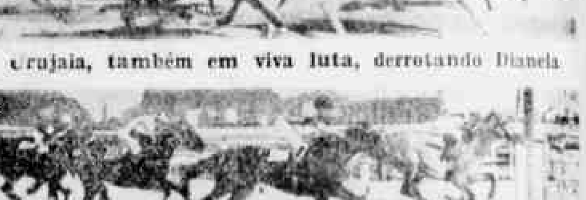
GARDEN, F. G. Silva — 600 em 37"1/5.
COCAL, M. Henrique — 700 em 43"2/5.
INTROMETIDO, A. Araújo — 700 em 45".
NICE BOY, U. Cunha — 600 em 39".
TEIRÓ, A. Reis — 600 em 37"1/5.

Favorito da prova inicial, Quixodó venceu com facilidade

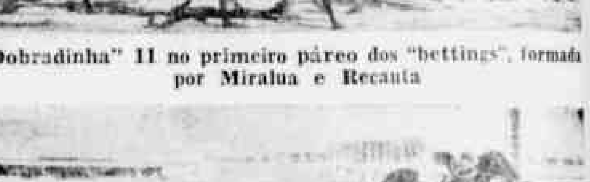
Final difícil entre Atencion e Sea Venon, com vantagem para aquela

Bela vitória de Javanesa que aí vemos escoltada pela Délfica

Outro final apertado com vantagem de El Choclo sôbre Saravando



Urujaia, também em viva luta, derrotando Dianela



"Dobradinha" 11 no primeiro páreo dos "bettings", formada por Miralua e Recanta

T. The Second, apontado pelo retrospecto, venceu firme

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Justicia, M. Henrique	60	20
2 Estampilha, E. Rangel	56	40
2—3 Inagua, I. Sousa	60	20
4 Jimpa, H. Lima	56	25
3—5 Annette, U. Cunha ..	56	25
6 Nazaré, J. Baffica ...	60	30
4—7 M. Denmarck, D/C ..	60	40
8 Real Delight, J. Ral ..	56	40

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Titânico, J. Tinoco ..	56	20
2—2 Avilar, H. Vasc.	56	30
3—3 B. Flier, J. Vieira	56	35
4—4 Tiger, A. Nahid	56	40
5 Vingo, A. Santos	56	40

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Tia Mimi, W Andrade	58	25
2—2 Sinfonia, O. Ullôa ...	52	20
3—3 Kuty, U. Cunha	52	25
4—4 Rosa Miel, N/Corre ..	52	40
5 Sestrosa, I. Sousa ..	52	40

4.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 85.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Udaipur, O. Ullôa	55	20
2 Borboleta, M. Henr. ..	55	40
2—3 Xira, J. Tinoco	55	30
4 Classe, U. Cunha	55	40
3—5 Monteguia, J. Portilho	55	30
6 Lak Chana, A Reis ..	55	50
4—7 Bomarsula, J. Carlindo	55	40
8 Xama, A. Santos	55	30
9 Haconga, D. Moreno ..	55	50

5.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Paissandu, W. Andrade	54	30
2 Monje Branco, B. Alves	54	50
2—3 Sheriff, A. Santos ..	54	20
4 Karakol, J. Portilho	54	40
3—5 Dublin, U. Cunha	54	35
6 Enlevo, M. Henrique	54	40
4—7 Kill, J. Ramos	54	25
8 Marrow, E. Castillo	54	40

6.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

	Ks.	Ct.
1 Xiu, J. Marchant ...	55	20
2 Carroussel, P. Labre .	55	50
1—3 Lúpulo, M. Henrique	55	30
4 Passatempo, A. Cardoso	55	40
3—5 Bomarchuê, U. Cunha	55	30
6 Esterel, A. Reis	55	50
4—7 Xibio, A. Portilho	55	30
" [illegible] Niclevisk ...	55	40

7.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Columbia, H. Vasc. .	55	30
2 Pacarana, A. Santos .	55	50
2—3 Ungava, O. Ullôa	55	20
4 Bomardita, H. Cunha	55	40
3—5 Clama, J. Portilho ..	55	50
6 Xeré, D. Moreno	55	40
7 Extase, A. Reis	55	50
4—8 Catalá, I. Amaral	55	40
9 Xale, J. Marchant ..	55	30
" Xeura, J. Ramos	55	30

8.º PAREO — AS 17,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 King Lilac, A. Santos	56	20
2 Prosperson, O.M. Fern	56	40
3 Garden, F.G. Silva	56	50
2—4 Cocal, M. Henrique .	56	20
5 Intrometido, A. Santos	56	40
6 Ciúme, J. Portilho ..	56	30
3—7 Nice Boy, U. Cunha	56	30
8 Montefiel, I. Sousa ..	56	40
9 Látego, O. Macedo	56	50
4-10 Pregonero, J. Carlindo	55	30
11 Record, D. Moreno ..	56	40
12 Teiró, A. Reis	56	30
13 Acidentado *, J. Silva	56	30

* - ex-Darius

PARABRISAS INOXIDÁVEIS

KRONOS

A marca de confiança Pat. n.º 3062 Insc. 142911

PARA QUALQUER TIPO DE PARABRISAS

Especialidade em parabrisas inoxidáveis, resistentes e de luxo Substituímos parabrisas de borracha por duralumínio Ventiladores laterais e frisos de qualquer tipo Atende-se a chamados para substituição de parabrisas nas oficinas do interior sem aumento de preços

SERVIÇOS RAPIDOS E GARANTIDOS

Photfus Panagiote Dimitriou — Av Itaoca 20 — fundos (Esq da Rua Uranos) — Fone: 30-1760 — Estação de Bonsucesso Distrito Federal

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro n.º 15 CAXIAS — E DO RIO

TERRENOS — CAXIAS

Vendo excelentes lotes com condução, luz e prontos para construir Local com todos os recursos Prestação mensal, sem entrada, de Cr$ 600,00. Tratar em Caxias, na Praça 23 de Outubro n.º 106, sala 4 Diàriamente, inclusive domingos

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia. 3 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista. 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas. Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A. Largo do Estacio. — Telefone: 28-7547 e AV MONSENHOR FELIX, 538-A, IRAJA, perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 2010

Compra-se qualquer quantidade de bois vitelas porcos e leitões Vende-se carnes bovina e suina, farinhas de ossos carne sangue cascos, chifres e unhas. Sede industrial Matadouro: Av. Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241 Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

HOTEL CAXIAS

AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de primeira Restaurante com pratos à minuta e comercial

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Royal Filly, J. Tin. ..	56	20
2 Sea Mew, X X	56	50
2—3 Fair Helen, G. Queiroz	56	20
4 Helen Blair, A. Santos	56	40
3—5 Nastia, M. Henrique	56	25
6 Igni, H. Lima	56	40
4—7 Capriola, C. Paranhos	56	50
8 Guarilha, I. Sousa	56	40

2.º PAREO — AS 15,25 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Valentia, J. Marchant	56	20
2—2 Caraguatá, D.P. Silva	56	30
3—3 Arácia, L. Rigoni	56	25
4 Guaba, C. Ferreira ...	56	40
4—5 Noemi, U. Cunha	56	50
6 Miss Grillo, H Vascon	56	50

3.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 85.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Destemido, D. P. Silva	55	20
2—2 Airways, J. Baffica ..	55	40
3—3 Cylon, A. Cardoso	55	40
4 Rebate, J. Tinoco ..	55	40
4—5 Torié, L. Dias	55	35
6 Olimpo, W. Andrade ..	55	50

4.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Zunga, J. Marchant .	54	20
2 Undalo, U. Cunha	60	40
2—3 Bonnesse, M. Henr.	54	25
4 Jolie Fête, U. Cunha .	54	30
3—5 Claro de Luna, A San	54	35
6 Minoche, C. Dias	54	40
4—7 Fadia, F. G. Silva .	54	30
" Frauta, W Andrade .	54	30

5.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Sixpence, L. Leighton	60	30
2 Undalo, A. Santos ..	60	40
2—3 Ugiaco, O. Macedo ...	56	25
4 Cachito, E Castillo .	60	50
3—5 Boliche, A. Nahid ..	60	30
6 Bomarneiro, J. Car. .	56	40
7 Ireré, I. Pinheiro	56	50
4—8 Juar, I. Sousa	60	30
9 Circo, J. G. Silva	60	30
" Dovar, J. Portilho ...	56	30

6.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 90.000,00 (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Orenoco, L. Rigoni .	55	30
2 Jungle Crier, A. Reis	55	40
2—3 Jet, M. Henrique ...	55	30
4 Quinsol, N/Corre	55	—
3—5 Deboche, J. Portilho	55	25
6 Oversay, N/Corre	55	—
4—7 Dirigivel, H. Vasc.	53	35
8 Yira Yira, D. P. Silva	55	30

7.º PAREO — AS 17,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Revel, L. Rigoni	54	30
2 Linkoping, I. Sousa	52	50
2—3 Compatriota, A. Por.	58	30
4 Sarau, D. Moreira	60	30
3—5 Ile de France, M. Hen	60	30
6 Feitor, J Lopes	52	50
4—7 Nauta, A. Santos	53	35
8 Hagen, G. Queiroz ..	52	40
" Jugurta, A Reis	52	40

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADOS DOS SORTEIOS PARA TÔDAS AS SÉRIES

JANEIRO DE 1959

PRÊMIOS

1.º — 25312	4.º — 12951	7.º — 51688	10.º — 88312
2.º — 25140	5.º — 40951	8.º — 51125	11.º — 25311
3.º — 12140	6.º — 40688	9.º — 88125	12.º — 25313

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
25123	25014	12014	12159
25132	25041	12041	12195
25213	25104	12104	12519
25231	25401	12401	12591
25321	25410	12410	12915

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
40159	40868	51868	51152
40195	40886	51886	51215
40519	—	—	51251
40591	—	—	51512
40915	—	—	51521

Do 9.º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
88152	88123	25113	25133
88215	88132	25131	25331
88251	88213	—	—
88512	88231	—	—
88521	88321	—	—

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO
Fiscal do Governo: ARMENIO CRUZ
Presidente: HERBERT MOSES

QUEIRA INFORMAR SÔBRE ESTE PLANO

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo frances e Chipendale em côr castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00 Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMAO — RUA ESTACIO DE SA 165-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX 538-A — Irajá perto da Estação

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA

Conforto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos AV. RIO—PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada anteontem na Associação dos Cronistas de Turfe desta capital, foram escolhidos os novos dirigentes daquela sociedade para o mandato de 1959 a 1960.

O pleito decorreu em ambiente da mais pura democracia e a chapa vencedora está constituída:

Presidente: Gerson Cordeiro; 1.º Vive-presidente: Jorge Alexandre Campos; 2.º Vice-presidente: Augusto Bastos; 1.º Secretário: Maniel Fontoura; 2.º Secretário: Pascoal Leão Davidovich; 1.º Tesoureiro: Juracy Nazareth Araújo; 2.º Tesoureiro: Ney da Costa; Dir. Intercambio: Léo Pires Pinto; Diretores de Sede: João Batista Pereira de Almeida (social); Atila Paranhos Veloso (biblioteca; José Percimiter (bar) e Júlio Aquino (jogos e diversões).

CONSELHO FISCAL: José Lauro da Costa Pereira; Lafayette Bithencourt e Francisco Senatore.

CONSELHO CONSULTIVO: Manfredo Segismundo Liberal; Haroldo Barbosa; Henrique Marques Pôrto; Raul Barreto Bruce (Gramury); Gil Moniz Viana; Heitor de Oliveira e Oscar Vareda.

Resultados da corrida de ontem

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Cr$ 50.000,00

1.º Quixodó, A. Santos 52
2.º Jacaré, J. Portilho 52
3.º Ichang, H. Vasconcellos 60

Não correram: Maruel My Boy e Dóris.

Diferenças: 3 corpos e 2 1/2 corpos. Tempo: 104"3/5. Vencedor: (5) 24,00. Dupla: (22) 36,00 Placês: (5) 10,00, (3) 10,00 e (1) 10,00. Proprietário: Caio Machado de Oliveira. Treinador: Rodolfo Costa.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 60.000,00

1.º Atención, J. Portilho .. 54
2.º Sea-Venom I. Sousa .. 51
3.º Hadrus, M. Henrique .. 56

Diferenças: paleta e 3 corpos. Tempo: 91". Vencedor: (3) 17,00. Dupla: (22) 68,00 Placês: (3) 11,00, (4) 16,00 e (5) 14,00 Proprietário: Stud El Bolero. Treinador: Fernando Schneider.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 70.000,00.

1.º Javaneza, A. Santos 56
2.º Délfica, E. Castillo 58

Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 82"1/5. Vencedor: (6) 29,00. Dupla: (24) 28,00. Placês: (6) 16,00 e (2) 16,00. Proprietário: Stud W. Treinador: Luís Tripodi.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 70.000,00

1.º El Choclo M. Henrique 56
2.º Saravando, I. Sousa .. 53
3.º Ichabô, H. Vasconcelos 56

Não correram: Bang e Varão.

Diferenças: paleta e 1 1/2 corpo Tempo: 90"1/5. Vencedor: (9) 22,00. Dupla: (14) 28,00 Placês: (9) 13,00, (1) 12,00 e (3) 18,00. Proprietário: Francisco Vieira Teixeira. Treinador: Valdemiro Oliveira.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Cr$ 100.000,00

1.º Urujaia, O. Ullôa 52
2.º Dianela, J. Portilho ... 54

Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 94"3/5 Vencedor: (2) 56,00. Dupla: (12) 66,00 Placês: (2) 24,00 e (1) 16,00 Proprietário: Stud L. de Paula Machado Treinador: Ernani Freitas.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00

1.º Miralua, A. Santos 55
2.º Recanta U Cunha 55

Não correram: Chiquinha, Troika e Manchete.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 84"1/5. Vencedor: (2) 74,00. Dupla: (11) 75,00 Placês: (2) 52,00, (1) 41,00. Proprietário: Stud Duo de Ouro. Treinador: Silvio Morales.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Cr$ 50.000,00.

1.º T. the Second, A. Card. 54
2.º Efcbo A. Nahid 58
3.º Rico, H. Vasconcelos .. 56

Não correu: Lupy.

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 96". Vencedor: (5) 51,00. Dupla: (34) 42,00. Placês: (5) 17,00, (8) 25,00 e (3) 23,00. Proprietária: Inah de Moraes. Treinadora: Inah de Moraes.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 50.000,00

1.º Sea Prince, I. Sousa .. 49
2.º Campo Flor, J. Tinoco 56
4.º Crystal, C. Ferreira 49

Não correram: Hermano, Lalo e Quibori.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo Tempo: 89"2/5. Vencedor: (12) 70,00. Dupla: (3) 212,00 Placês: (12) 18,00, (3) 23,00 e (1) 13,00. Proprietária: Inah de Moraes. Treinadora: Inah de Moraes.

Apostas	25.652.880,00
Concursos	727.175,00
TOTAL	26.380.055,00

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim de semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros

PREÇOS MÓDICOS

Estrada Rio-Petropolis K 14 — Pôsto Imperador Ltda

EXAMES DE ADMISSÃO

NO GINASIO PAVUNA E COLEGIO REPUBLICANO

Avisam que se acham abertas as matriculas nos cursos da noite: CIENTIFICO e de CONTABILIDADE, GINASIAL e ADMISSAO ao GINASIO. Acham-se, também, abertas as matriculas para o curso de ADMISSAO ao GINASIAL diurno tanto no COLÉGIO REPUBLICANO, de Vaz Lôbo, como no GINASIO PAVUNA, Filial.

NOTA — A renovação de matriculas só se dará durante éste mês.

LARGO DA PAVUNA, 47 — PAVUNA
AVENIDA MONSENHOR FELIX, 87 — VAZ LOBO

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

RECLAMAÇOES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CÍVEL E CRIMINAL

Inventários - Desquites - Anulações de Casamentos - Falências - Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras, de Incorporações - Escrituras - Mandados de Segurança - "Habeas-Corpus" Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Tels 22-8909 — 42-6392 e 26-9986 —DISTRITO FEDERAL

AFINAL!!!

NO SEU FORNECEDOR

Inseticida TENÓRIO

ÚNICO QUE MATA DE VERDADE

MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S. A.

casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano 47
Rua da Carioca 29
Rua 7 de Setembro 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

SÃO PAULO
GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITÓRIA

SERÁ CONHECIDA HOJE A RELAÇÃO DOS JOGADORES QUE FORAM ESCOLHIDOS PELO TÉCNICO VICENTE FEOLA PARA INTEGRAREM A SELEÇÃO DO BRASIL QUE IRÁ DISPUTAR O SUL-AMERICANO DE FUTEBOL EM BUENOS AIRES, EM MARÇO DE 1959

O BRASIL JOGA A SUA CARTADA DECISIVA

Esta noite, em Santiago do Chile, o encontro com os Estados Unidos — Se vencermos, será um grande passo para o título máximo, caso a Rússia não enfrente a China Nacionalista, partida esta marcada para a preliminar — Perderá a União Soviética o título, se permanecer no seu ponto de vista — "Match" de grande importância para a nossa representação — O encerramento do certame será dia 31

Lutando pela conquista do cetro máximo do basquete mundial ou, pelo menos, para garantir a vice-liderança do magno certame, que ora se realiza no Chile, o "five" brasileiro estará enfrentando hoje, à noite, a equipe representativa dos Estados Unidos que, juntamente com a nossa representação, também é ainda candidata ao título máximo.

Após êsse prélio, teremos que enfrentar a representação chilena, promotora dêsse III Campeonato Mundial de Basquete, como encerramento do mesmo.

SE VENCERMOS, SERÁ UM GRANDE PASSO

Caso a nossa representação consiga alcançar a vitória sôbre a equipe dos Estados Unidos, logo mais, teremos dado um grande passo para a classificação final, senão para o título de campeões, caso a União Soviética permaneça no firme propósito de não enfrentar a China Nacionalista; também logo mais, no cotejo de fundo.

RUSSIA x CHINA NA PRELIMINAR

Muito embora esteja programado como "match" preliminar o encontro entre Rússia x China Nacionalista, supõe-se que tal prelio não venha a ser realizado, pois que muito se tem falado a respeito da recusa soviética em enfrentar os chinêses da Ilha Formosa.

PERDERÁ A RUSSIA O TITULO

Com a vitória sôbre os Estados Unidos, por 62x37, a União Soviética conquistou virtualmente o título de campeã mundial de basquete. Mas se a União Soviética mantiver a sua decisão de não se encontrar com a China Nacionalista, perderá a coroa que fàcilmente conquistou anteontem à noite. Nêsse caso, o "match" Brasil x Estados Unidos designará hoje, o vencedor do campeonato, pois que ambas as equipes ocupam o segundo lugar com 7 pontos.

"MATCH" IMPORTANTE

Sob todos os aspectos, o prélio de hoje, entre o "five" brasileiro e a representação dos Estados Unidos, pelo III Campeonato Mundial de Basquete, é algo de muito importante, para ambas as representações, pois que sòmente a vitória irá interessar.

DIA 31 O ENCERRAMENTO

Dia 31, será encerrado o III Campeonato Mundial de Basquete, oportunidade em que o Brasil estará enfrentando a representação do Chile, enquanto que caberá a China Nacionalista e a Bulgária o outro encontro.

VAI A BRASILIA PEDALANDO — O cidadão acima chama-se Edgar Pinto. Veio à nossa redação informar que no dia 13 de fevereiro, partirá para Brasília, de bicicleta, e espera encontrar no Palácio da Alvorada, o presidente J.K., para pedir ajuda para o ciclismo carioca. A prova terá a duração de 20 dias, "se as onças não me devorarem, pela falta de alimento existente", concluiu o Edgar Pinto

LUVAS & QUIMONOS

NOSSA OPINIAO SÔBRE MONNIER

O ponteiro dos segundos ainda nem havia completado seu ciclo e Afonso Vidal levantava o braço de Carlson, proclamando-o vencedor da luta. Ao nosso lado, Carlos Renato vaticinara antes do combate: "Êsse rapaz não aguenta 2 minutos". Valdemar Santana foi um pouquinho mais além: deu 3 minutos. Carlos Gracie também deu 3 minutos. Depois que aconteceu o desastre, todos exultaram. Estavam confirmados os prognósticos. No dia seguinte, nossa redação encheu-se de gente do violento esporte. Lutadores profissionais, cronistas, simples adeptos, todos discutiram e comentaram o resultado do combate. Ninguém dizia que Carlson é o maior, mas em compensação tripudiavam do francês: "Não é de nada" diziam "sem cair sabe". Falaram horrores e desejaram forçar a nossa concordância.

Pois bem, depois de todo êsse falatório, depois de tudo quanto foi dito e escrito, resolvemos tornar pública a opinião que havíamos formado durante aquêles 43 segundos de um combate que terminou antes de começar.

Senhores: aqui vai um paradoxo, aqui vai uma aberração, aqui vai um contra-senso: **nós passamos a acreditar no francês**. Digam

Carlson Gracie, Afonso Vital e Jean Monnier, pouco antes do início da luta que, pràticamente, nem chegou a começar

o que bem quiserem, mas é esta a nossa opinião. Estaríamos sendo desonestos conosco mesmo, se disséssemos o contrário, segundo, assim, a maioria. Seria muito mais cômodo, diga-se de passagem.

A verdade é que jamais passou pela nossa cabeça que Jean Monnier pudesse vencer a Carlson. Por que, não sabemos. Nunca vimos Monnier treinar, mas não fazíamos fé nas suas possibilidades... dizião

Para nós, a vitória de Carlson era líquida e certa. Todavia, ela foi precipitada pura e simplesmente por um acidente. Sim, digo o que vimos: foi um acidente. Explicamos: Carlson postou-se muito bem para aplicar a queda. Tentou concretizá-la e não o conseguiu. Correu quase que todo o ringue agarrado ao francês, tentando o tombo, sempre sem êxito. Por fim, desequilibrou-se e caindo consigo o adversário. Êste foi infeliz, pois, quando Carlson abriu seu braço direito, a fim de se apoiar, já era tarde demais para Monnier, que bateu com o rosto no chão e ficou inconsciente.

Se voltarmos a ver o pessoal da Academia Bangu. Mas tão logo tenhamos com Sérgio, seu responsável, vamos pedir-lhe que deixe Jean Monnier fazer um treino duro com alguém por nós indicado.

Depois disso, então, sim: estaremos capacitados para bradar ou não: "O francês não é de nada!"

MARIO DERRICO

NÃO QUER MAIS LUTAR COM ROBSON

Quando Carlos Gracie declarou que daria 10 mil cruzeiros a qualquer lutador (até 70 quilos) que derrotasse Robson, Lino Teixeira foi o primeiro a se candidatar. O "peso" estava apenas dependendo de oportunidade. Agora Lino volta à redação e diz:

— Desejo comunicar ao professor Carlos Gracie que não mais lutarei com Robson.

Como sabemos tratar-se de um tipo de fibra, que anda a espera de uma oportunidade para mostrar suas qualidades, ficamos surpresos e indagamos sôbre os motivos que levavam o companheiro do famoso Baianinho a agir dessa forma. A resposta nos deixou mais admirados ainda:

— Vi a luta na TV e constatei que Robson não tem categoria para medir-se comigo. Não quero com isso desvalorizar a "performance" de Valdo. Robson não mostrou que pudesse justificar uma luta com êste seu amigo.

Você lutaria com Valdo?

— Êste sim. Aí que seria interessante.

VAI CASAR O ATLETA

Eduardo Gomes Pereira, que defendeu várias vêzes como "sparring" de Guanair Vial e Moura Gonzaga, tem casamento marcado para dia 5 de fevereiro, na Igreja Coração de Maria. Aspirante e ex-aluno de George Gracie, entrará para o rol dos homens sérios. É sua noiva a gentil senhorita Neli Taddeucci.

QUANTO GANHOU VALDO SANTANA

Pelo empate contra Robson, Valdo Santana ganhou apenas 5 mil cruzeiros. Todavia, como Valdo parou de trabalhar para poder treinar, o sr. Adriano Rodrigues, presidente do Social Ramos Clube, deu-lhe uma boa ajuda para os gastos pessoais.

EM JOGO O TITULO MUNDIAL DOS PESOS PESADOS

NOVA IORQUE, 29 (FP) — Foi assinado hoje, no restaurante Sardi, o contrato para o "match" do campeonato mundial de pesos-pesados, entre Floyd Patterson e Ingemar Johansson. O "match" será antes de 30 de junho, provàvelmente em julho. Patterson receberá 40 por cento da receita ou 300.000 dolares. Johansson 20 por cento ou 100.000 dólares. Em caso de vitória do **challenger**, Johansson, realizar-se-á um "match-revanche" dentro dos 90 dias seguintes, e os dois pugilistas receberão cada um 30 por cento da receita.

COPOLILO SERÁ TITULAR ÊSTE ANO

Um "tapa-buraco" de valor — Desgostoso o jogador — Teria pedido rescisão de contrato — Solich contornou a situação — Ocupará a vaga do centro-médio Dequinha, que quer descansar

O jogador Milton Copolilo, desde há muito vem envergando a camiseta do Flamengo onde sempre foi um simples "tapa-buraco" no quadro dirigido por Fleitas Solich, não chegando a jogar mais de 4 ou 5 vêzes no quadro titular. O atleta, como é natural, sempre almejou ser o titular absoluto, pois para isso luta muito e quando enverga a camisa do quadro de cima, tudo faz para não desmerecer a confiança do treinador. Mas Fleitas sempre considerou-o um jogador de "oportunidades". Isso, evidentemente, não era do agrado do jovem e ardoroso jogador que aos poucos ia-se sentindo meio desmoralizado entre seus companheiros. Quando o meio Moacir contundiu-se (ou coisa parecida), Milton Copolilo esperava que lhe fôsse dado a almejada oportunidade, pois para êle tanto faz jogar na defesa como na linha, o que êle quer é jogar sempre com o entusiasmo que lhe é peculiar. Mas tudo não passou de puro sonho em "noite de verão" pois o treinador paraguaio lançou outro elemento na meia titular, deixando-o mais uma vez no "sereno".

TERIA SOLICITADO O DISTRATO

Fomos sabedores na tarde de ontem que o dedicado jogador, desgostoso com essa situação teria solicitado rescisão de contrato com o Flamengo, pois não se conformava com sua situação de eterno "tapador de buracos" no clube. Sabe-se, entretanto, que o treinador Fleitas Solich, após demorada palestra com o atleta teria lhe informado que êste ano êle terá uma boa oportunidade no quadro titular, pois é pensamento do técnico conceder um merecido descanso a Dequinha, que, segundo êle mesmo, somente jogará êste ano. Assim sendo, Milton Copolilo, ao que tudo indica, terá finalmente sua esperada chance de vestir a camisa titular do Flamengo definitivamente.

De "tapa-buraco" passará a ser titular êste ano no quadro rubronegro o craque Copolilo

JOÃO SILVA, SIM; MAS SEM SOLICH

Não foi ainda escolhido o substituto de Jaime Alves — Existe um movimento dentro do Vasco, para o retôrno do dirigente campeão — João Silva queria a contratação de Fleitas Solich

Até o momento, não foi escolhido o substituto do sr. Jaime Alves, para a direção de futebol do grêmio cruzmaltino, pois ao que apuramos em fonte merecedora de crédito, existe em São Januário um movimento no sentido de que o conhecido desportista retorne às suas funções dentro do clube supersupercampeão. Êste movimento, segundo apuramos está sendo encabeçado por prestigiosas figuras e entre êles, citamos o sócio-benemérito, Salvador.

JOÃO SILVA LEVARIA SOLICH

Apuramos ainda que o nome de João Silva está pràticamente riscado, visto que o dedicado vascaíno queria a contratação de Fleitas Solich, para a direção do plantel. Conforme é do conhecimento dos nossos leitores, o treinador da Gávea não "reza muito" pela cartilha do presidente Hilton Santos, e se ainda se encontra no rubronegro deve-se ao fato de ser muito amigo de Fadel-Fadel. De uma feita, João Silva, falando à nossa reportagem, informou admirar muito o trabalho de Fleitas Solich e gostaria de vê-lo dirigindo o plantel vascaíno. Nesse ínterim fomos sabedores de que o sr. Enrico Lisboa está envidando esforços no sentido de demover o seu particular amigo João Silva, dêsse intento pois Gradim é um grande treinador e merece a confiança de todos os vascaínos.

RESTAURANTE BAR ESTORIL

Quartos para solteiro. Água fria e quente. Refeições de 1.ª ordem. Bebidas nacionais e estrangeiras. AV. RIO-PETROPOLIS 1875 — CAXIAS ESTADO DO RIO

Sanitária
SUPER GLOBO
EM LITROS
RIO — NITEROI — JUIZ DE FORA — BELO HORIZONTE e Cidades Vizinhas Cr$ 10,50
DEMAIS CIDADES • Cr$ 12,50
• SEM CASCO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98 de 13 às 18 h.

FOGÃO HELIOGÁS
Entrada Cr$ 500,00 — mensalidades de Cr$ 400,00. Entregamos em 48 horas, instalado no seu domicílio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 — Tel. 34-1296 e R. Viúva Dantas 60-D — CAMPO GRANDE
Perto da Estação

Revendedores!!!
Temos novo sistema de vendas. Variedades em Blusões para o Carnaval
CONFECÇÕES REDEMPTOR
Rua da Carioca 32 2.º S 801 Tel. 32-1022

TERRENOS com água e luz, a partir de 50 mil cruzeiros
prestações mensais de Cr$ 150,00 só não compra quem não quer ainda ajuda a fazer sua casa com algum material facilitado
CASAS A PARTIR DE 30 MIL CRUZEIROS DE ENTRADA
Tratar com o Inspetor de Vendas LUIS FERNANDES ou SEBASTIÃO CALDAS
Rua São Pedro n.º 24 — sala 1 — sobrado — São João de Meriti — Estado do Rio
Distrito Federal — Rua Francisco Serrador n.º 90 — 4.º andar — sala 401 — com D. JANDIRA — Tel.: 22-1714

ATENÇÃO NOIVOS — MÓVEIS
COMPREM SEUS MOVEIS FACILITADOS A LONGO PRAZO SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitorio Rustico, entrada desde	Cr$ 2.000,00
Dormitorio Chipendale	" 3.000,00
Dormitorio Francês, Peroba	" 8.000,00
Dormitorio Francês, Marfim	" 3.000,00
Sala Rústica	" 2.000,00

Salas de todos os modelos — Geladeiras — Radio Vitrola — Rádio com os preços abaixo do custo. — Faça uma visita à
CASA LÉA — Machado Coelho n.º 140 — Estácio

Federal Motores S. A.
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, à Avenida Beira-Mar n.º 216 - Grupo 804, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1958.
Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1959
Alpheu Medeiros, Diretor-Presidente
Almir Costa, Diretor-Gerente

Voltará à Goiânia o Botafogo

GOIANIA, 29 (Asapress) — A ótima impressão deixada pela representação carioca do Botafogo nesta capital, fez com que novo convite fôsse feito ao alvinegro da Guanabara, desta feita para inaugurar a praça de esportes daquele clube, denominada "Antônio Acioli".

As obras estão em fase de conclusão, sendo para breve a sua entrega ao público esportivo do comércio.

800 MIL CRUZEIROS POR DOIS JOGOS PEDIU O BOTAFOGO

SALVADOR, 29 (Asapress) — O Galicia enviou contraproposta ao Botafogo, do Rio de Janeiro, oferecendo 700 mil cruzeiros por 2 exibições nesta capital. Entretanto, o alvinegro carioca permanece firme no seu propósito: 800 mil pelas referidas exibições.

Rossi, futuro jogador, que voltará a se exibir em Goiânia inaugurando o Estádio "Antônio Acioli"

CABRITA, O NOVO VASCAINO

"Estou certo de que irei acertar plenamente"

Pretende ser o titular da posição que pertenceu a Vavá — Está em tratamento no Bonsucesso — Não é amador

Tendo em vista a transferência do jogador Cabrita, do clube da Avenida Teixeira de Castro para o Vasco da Gama, deslocamo-nos até aquele subúrbio para que pudéssemos conversar alguma coisa sôbre o assunto com o jovem craque leopoldinense. Assim lá chegando fomos encontrar Cabrita assistindo ao treino dos juvenis, oportunidade em que nos acercamos e indagamos:

— Pensativo Cabrita?

— Absolutamente. Estava apreciando a meninada.

— Sonhando com São Januário?

— Naturalmente, pois que a minha satisfação é imensa. Irei daqui por diante, defender uma das mais tradicionais agremiações da cidade, o Vasco da Gama.

— Não estava satisfeito com o Bonsucesso?

— Nem pense nisso. Fui sempre muito bem tratado. Devo ao Bonsucesso ter-me revelado para o futebol carioca.

— Concretizada a transferência, portanto?

— Sim. Mas não irei apresentar-me agora. Somente após o tratamento a que estou me submetendo.

— Nada de grave, não é isso?

— Exatamente. Se o fôsse os dirigentes cruzmaltinos não me iriam contratar.

— Muitas esperanças para futuras jornadas?

— Estou certo de que irei acertar plenamente. Saberei corresponder àqueles que em mim confiaram, conquistando-me.

— Espera ocupar a posição, como efetivo?

— Irei lutar para isso, pois que fôrça de vontade não me falta.

— No Bonsucesso você foi o artilheiro, pois não?

— Realmente. Conquistei, durante o transcurso do campeonato 11 tentos, constituindo-me o artilheiro da equipe.

— Quase alcançava o Valdo, não é isso?

— Valdo conquistou 13 tentos. Fiquei, portanto, no quase.

— Porque algum título como jogador de futebol?

— Exatamente quando Quaresma atuava pelo Goitacaz, de Campos minha cidade natal, fui duas vêzes campeão juvenil e mais duas como profissional.

— Quantos anos tem você, Cabrita?

— 20 anos completos.

— Quem o trouxe para o Bonsucesso?

— Fui trazido por um amigo, o Emir, que também jogava em Campos, pelo Rio Branco. Emir, inclusive, chegou a jogar aqui conosco, mas não foi feliz e regressou.

— Pelo Bonsucesso tinha contrato como profissional?

— Não. O meu contrato era como não-amador.

— O que me diz a respeito do Vasco ter sido o "supersuper"?

— Foi uma verdadeira "dureza". Contudo, muito merecida.

Estamos plenamente satisfeitos. ... para com a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA. Fazemos votos sinceros que você venha a brilhar em defesa das côres cruzmaltinas. Prometemos para breve uma outra entrevista já em São Januário. Até breve, então.

Assim, lá deixamos o jovem Cabrita, cujos pensamentos vagam longe, recordando naturalmente que agora, ganhando mais, poderá ter a seu lado a sua mãezinha querida, motivo de suas constantes fugas para a cidade de Campos.

Dr. Fortunato
OLHOS • OUVIDOS • NARIZ • GARGANTA
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 1.º ANDAR

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires 40 - 1.º andar
De 14 às 18 horas

Jogará sábado em Salvador o Fluminense

SALVADOR, 29 (Asapress) — Está definitivamente acertada a peleja revanche entre o Fluminense carioca e o E. C. Bahia, no próximo sábado, no estádio "Otavio Mangabeira", na Fonte Nova.

A equipe tricolor guanabarina, deverá chegar ao aeroporto de Ipitanga pela manhã, rumando para o hotel, onde permanecerá até a hora do jôgo noturno.

Os comandados de Zezé Moreira, vêm dispostos a uma reabilitação, já que foram derrotados por 3x2, no último cotejo frente à representação da "boa terra".

O FLUMINENSE NA AMERICA DO SUL

O Fluminense aguardará comunicação até o dia 20 de fevereiro próximo, sôbre o roteiro a seguir em sua projetada temporada por gramados da América do Sul. Ailton Machado, que deverá ser o chefe da delegação, informou à reportagem que a estréia será na Colômbia, em fins de fevereiro ou princípio de março.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

TORNEIRO MECANICO
Precisa-se na Redaço Ltda. Apresentar-se à Rua General Venâncio Flores, 537 — Jardim 25 de Agôsto — Duque de Caxias.

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A.
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA
TRENS ESPECIAIS
— CARNAVAL 1959 —

Com o objetivo de bem servir aos seus distintos clientes e ao público em geral, nos dias de carnaval, a ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA comunica que fará circular, além dos trens normais, os seguintes trens ESPECIAIS:

PARA CAMPOS E VITÓRIA, sábado, dia 7 de fevereiro — Noturno Extra.
Partida de Barão de Mauá às 20,45 horas e de General Dutra às 21,40 horas.

PARA CAMPOS E NOVA FRIBURGO, sexta-feira, dia 6 de fevereiro e quarta-feira, dia 11 de fevereiro — Rápido Extra.
Partida de Barão de Mauá às 12,00 horas e de General Dutra às 12,45 horas.

DE CAMPOS PARA BARÃO DE MAUÁ E GENERAL DUTRA, sábado, dia 7 de fevereiro e quinta-feira, dia 12 de fevereiro.
Partida de Campos às 10,55 horas.

DE NOVA FRIBURGO PARA BARÃO DE MAUÁ, sábado, dia 7 de fevereiro e quinta-feira, dia 12 de fevereiro. — Partida de Nova Friburgo às 13,30 horas.

DE NOVA FRIBURGO PARA BARÃO DE MAUÁ E GENERAL DUTRA, quarta-feira de cinzas, dia 11 de fevereiro — Trem Especial de Passageiros.
Partida de Nova Friburgo às 18,00 horas.

LINHA CANTAGALO
O Misto de segunda-feira, dia 9 de fevereiro, trafegará no horário de 5,30 horas, circulando na quarta-feira, dia 11 de fevereiro às 3,05 horas, em correspondência com o Expresso de Nova Friburgo, para Niterói.

REDE MINEIRA
PARA UBA, PONTE NOVA E CARATINGA, sábado, dia 7 de fevereiro — NOTURNO EXTRA.
Partida de Barão de Mauá, às 20,10 horas.
PARA RECREIO, CARANGOLA E MANHUASSU, sábado, dia 7 de fevereiro. NOTURNO EXTRA.
Partida de Barão de Mauá, às 20,10 horas.

Fica à disposição do publico em geral, para qualquer informação e maiores detalhes, o telefone 28-8235.

A DIRETORIA

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
4 Milhões DE cruzeiros!

MATOU-SE, INESPERADAMENTE, ÀS VISTAS DA NOIVA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 30 de janeiro de 1959 — N.º 1 530

Entregava-lhe a passagem para Belo Horizonte, onde pretendiam passar o Carnaval

Irene, a noiva do suicida; Jeannette, a môça que desmaiou; o corpo de José Serápio e o tresloucado em foto recente

Um homem, trajando roupa azul-marinho, sapatos prêtos e camisa esporte, ontem, na Rua Buarque de Macedo, em frente ao número 46, desfechou um tiro no coração e momentos depois falecia. Suicidou-se o jovem funcionário do I.P.A.S.E., João Serápio Ferreira (solteiro, 25 anos, residente na Rua do Catete, 134). Os motivos do seu gesto são desconhecidos e nos bilhetes que deixou, apenas referia-se que a ninguém culpava a não ser a êle próprio.

O fato ocorreu às últimas horas da tarde. João Serápio, um tanto apreensivo conversava com sua noiva a respeito da futura viagem que ambos teriam que realizar a Belo Horizonte, onde pretendiam passar o carnaval. Ela chamava-se Irene Fernandes da Silva (23 anos, professôra, residente na Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 306) e naquele instante havia recebido a sua passagem das mãos do

(Conclui na 2.ª pág.)

DIZ QUE MATOU EM LEGÍTIMA DEFESA

Apresentou-se, ontem, o comissário de Vigilância que assassinou o fiscal da Guarda-Municipal

Antônio Pedro Celestino, o criminoso

Antônio Pedro Celestino (29 anos, pardo, casado, comissário de vigilância do Estado do Rio, lotado atualmente no Juizado de Menores de Niterói, residente na Rua Visconde de Rio Branco, 565), acusado de no dia 2 de janeiro do corrente ano, assassinar a tiros na Rua dos Arcos, 57, ao fiscal da Guarda Municipal, Rafael Arcanjo dos Santos (58 anos, branco, casado, residente neste endereço), ontem, acompanhado do seu advogado, José Danilo Siqueira do Nascimento, apresentou-se ao delegado Mirebeau Uchoa, do 6.º Distrito Policial.

Em suas declarações o acusado afirmou que o fizera em le-

(Conclui na 2.ª pág.)

O CORONEL TOMOU A OFICINA DE ASSALTO

EM COMPANHIA DO FILHO, TAMBÉM OFICIAL, RETIROU O CARRO DE SUA PROPRIEDADE E VÁRIAS PEÇAS DA OFICINA

O mecânico Válter Vitor do Vale, um dos sócios da oficina mecânica situada no "Pôsto Barão de São Félix", na Rua Barão de São Félix, 148, ontem, foi à delegacia do 11.ª D.P., para queixar-se contra o coronel do Exército Francisco Bus-

(Conclui na 2.ª pág.)

O mecânico quando fazia a sua queixa

A ladra e o seu cúmplice

PRÊSA EM FLAGRANTE A LADRA

No interior do ônibus, surripiou o dinheiro do passageiro e em seguida passou-o ao cúmplice

Maria Alice de Sousa (19 anos, sem residência) e Paulo Ambrósio da Silva (prêto, solteiro, 29 anos, Avenida São Luís, 356, em Duque de Caxias), ontem, foram prêsos pela turma da Guarda-Noturna da 4.ª Inspetoria de Belfor Roxo. O fato ocorreu no interior de um ônibus, nesta cidade, quando a mulher, depois de surripiar a quantia de 3 mil cruzeiros do bôlso do cidadão Pedro Martins, passou-o, incontinenti, ao companheiro. [illegible] pela turma de vigilantes, foram [illegible] e conduzidos para a Delegacia de Nova Iguaçu, onde, após autuados ficaram recolhidos ao xadrez.

ANAVALHOU A RIVAL

A ARMA DO CRIME FOI FORNECIDA PELO AMANTE DA MUNDANA — PRESOS A AGRESSORA E O SEU CÚMPLICE

"Russo", a sua amante Regina e a vítima Catarina

A mundana Regina Gomes (preta, solteira, 21 anos, Rua Seabra Sobrinho, s/n, em Caxias), ontem, agrediu a navalha, sua companheira de profissão, Catarina dos Anjos (preta, solteira, 21 anos, Rua Minas Gerais, 253, em Caxias). O fato ocorreu nas proximidades da residência desta, após dura discussão entre ambas.

Regina saiu de sua residência para entregar um dinheiro ao seu "explorador" Silvio Carlos Freire de Aguiar vulgo "Russo" (branco, solteiro, 20 anos, Rua Seabra Sobrinho, s/n, em Duque de Caxias). Encontrou-o, todavia, acompanhado de Catarina, em condições que a enciumou. Irritada dirigiu-se aos dois, criando a cena que atraiu inúmeros espectadores. Quando as duas mulheres já pensavam em atracar-se "Russo" sacou de uma navalha passando-a à sua amiga Regina. De posse da arma a mulher, sem mais aquela, desferiu vários golpes, ferindo Catarina na região abdominal e no braço direito.

(Conclui na 2.ª pág.)

"ORELHINHA" E SUA AMANTE FORAM APANHADOS EM FLAGRANTE

Carregavam seis ternos, dois relógios, jóias e outros objetos furtados — Trancafiados no xadrez de Duque de Caxias

"Orelhinha" e a sua amante

Foram presos, ontem, em flagrante, os larápios José Santos de Oliveira (brasileiro, pardo, solteiro, 32 anos, sem residência), conhecido, também, por "Orelhinha" e sua amante Adélia da Conceição (23 anos, branca, casada, Rua Euclides da Cunha, 460). Os marginais, aproveitando a ausência dos proprietários, arrombaram a porta principal da residência localizada na Estrada da Vargem, 110, fundos, em Caxias, passando, em seguida, para o seu interior. Ali, arrecadaram 6 ternos, 2 relógios de ouro, jóias outras, rádios e outros objetos. Depois de tudo pronto, preparavam-se para sair, no momento em que chegavam os moradores: sr. Alfredo Trinici (alemão, 62 anos, mecânico aposentado da Borgffe) e sua espôsa, d. Maria Trinici (58 anos, branca). O sr. Alfredo depois de interditar a porta, gritou por socorro sendo auxiliado, imediatamente, pelo guarda-notur-

(Conclui na 2.ª pág.)

A posse do novo prefeito de Caxias

Dia 31, sábado, às 14 horas, o sr. Adolfo Davi, prefeito eleito do Município de Duque de Caxias, será empossado no cargo perante os vereadores reunidos solemente na Câmara Municipal. Em seguida no edifício da Prefeitura, o sr. Joaquim Tenório lhe fará a transmissão do cargo. LUTA DEMOCRÁTICA recebeu convite para as solenidades da posse.

COLHIDA E MORTA A OPERÁRIA

Ao atravessar a linha férrea na Estação de Triagem, na manhã de ontem, a trabalhadora da Fábrica Kibon, Maria José de Oliveira (branca, casada, de 29 anos de idade, residente na Rua Senador Cabral em número ignorado), foi colhida e morta pelo trem [illegible] da Leopoldina.

Ao local compareceu o comissário Franco de dia no 19 Distrito Policial, que forneceu a guia para a remoção do corpo para o Instituto Médico-Legal.

QUINZE MELIANTES DETIDOS EM NOVA IGUAÇU

Assaltantes à mão armada, maconheiros e arrombadores entre os presos

Os detidos

A turma da Guarda-Noturna de Nova Iguaçu, ontem, em diligência, prendeu 15 marginais, entre êstes assaltantes à mão armada, arrombadores e maconheiros, todos sem residência e profissão. São êles: Válter Braga, Gerson dos Santos, Severino José do Nascimento, Osni de Almeida, Genivaldo Nascimento Rodrigues, Antônio Mariano Lopes, Agenor César do Nascimento, Val-

(Conclui na 2.ª pág.)

APRESENTOU-SE O PRINCIPAL ACUSADO DO CRIME DO PASMADO

INOCENTANDO-SE AO MÁXIMO, PROCURA CULPAR OS SEUS PARCEIROS NA "CURRA" — SERÃO ACAREADOS

Às 3 horas de ontem, levado pelo causídico Antônio Lopes Sobrinho, foi apresentado ao delegado Edgar Pires de Sá, titular da Delegacia do 3.º DP, o indivíduo Hermes Silveira (pardo, solteiro, de 22 anos, funcionário da Universidade do Brasil, residente na Avenida Pasteur, número 350, casa 7), dado como principal acusado

(Conclui na 2.ª pág.)

Hermes Silveira

Queimou-se com álcool

Hospitalizada no Miguel Couto, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus

Laís Gomes (prêta, casada, 28 anos, residindo e trabalhando na Rua Constante Ramos, 56, ap. 302), ontem, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, deu entrada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado grave. A mulher, momentos antes, derrubara, inadvertidamente, uma garrafa de álcool no fogão, provocando o acidente.